



Eletrobras



## Informe aos Investidores 3T17

Versão 1.0



Informe aos Investidores 3T17

## Sumário

	Página
Introdução	02
I. Análise do Resultado Consolidado	03
II. Análise do Resultado da Controladora	17
III. Informações Gerais	21
IV. Anexos: 1. Informações Financeiras Controladas 2. Análises Financeiras Controladas 3. Informações Operacionais Controladas e SPÉs	

### Teleconferência em Português

14 de Novembro de 2017  
16:00h (horário de Brasília)  
13:00h (horário de Nova York)  
18:00h (horário de Londres)  
Telefone: (11) 3137-8037

### Teleconferência em Inglês

November 14, 2017  
4:00 pm (GMT)  
1:00 pm (New York)  
6:00 pm (London time)  
Phone: (11) 3137-8037

### Contate RI:

Ombudsman-ri@eletrobras.com  
www.eletrobras.com.br/ri  
Tel: (55) (21) 2514-6333

### Elaboração do Informe aos Investidores:

#### Superintendência de Relações com Investidores

Paula Prado Rodrigues Couto

#### Departamento de Conformidade de Mercado de Capitais

Bruna Reis de Arantes  
Fernando D'Angelo Machado  
Luiz Gustavo Braga Parente  
Mariana Lera de A. Cardoso

#### Estagiários:

Carolina Orind Muylaert

O Informe aos Investidores – Anexos I, II e III podem ser encontrados em excel no nosso website:

[www.eletrobras.com.br/ri](http://www.eletrobras.com.br/ri)

Conheça o **Ombudsman de RI** da Eletrobras, plataforma exclusiva para o recebimento e encaminhamento de **sugestões, reclamações, elogios e solicitações** de manifestantes no que tange ao **mercado de valores mobiliários** no nosso website de Relações com Investidores



#### Disclaimer:

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.



## Informe aos Investidores 3T17

**Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 2017 - A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.) [BM&FBOVESPA: ELET3 e ELET6 – NYSE: EBR e EBR-B – LATIBEX: XELTO e XELTB],** a maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, atuante no segmento de geração, transmissão, distribuição e comercialização, controladora de 14 subsidiárias, uma empresa de participações – Eletropar –, um centro de pesquisa - Cepel e com participação de 50% do Capital Social de Itaipu Binacional, anuncia os seus resultados do período.

A Eletrobras apresentou, nos nove meses de 2017 (9M17), um Lucro líquido de R\$ 2.272 milhões, inferior ao Lucro de R\$ 9.771 milhões obtido nos nove meses de 2016 (9M16), que foi influenciado pela Contabilização da Remuneração relativa aos créditos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE). A Receita Operacional Líquida passou de R\$ 48.135 milhões nos 9M16 para R\$ 26.847 milhões nos 9M17. O Ebtida passou de R\$ 24.580 milhões nos 9M16, também influenciado pela Contabilização da Remuneração relativa aos créditos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), para R\$ 10.284 milhões nos 9M17.

O Lucro líquido gerencial obtido nos 9M17 foi de R\$ 406 milhões, 161% superior ao prejuízo de R\$ 663 milhões dos 9M16. A Receita Operacional Líquida gerencial apresentou crescimento de 13%, passando de R\$ 19.193 milhões no 9M16 para R\$ 21.658 milhões nos 9M17. O Ebtida Gerencial apresentou crescimento de 65%, passando de R\$ 2.862 milhões nos 9M16 para R\$ 4.724 milhões nos 9M17.

No terceiro trimestre de 2017 (3T17), a Eletrobras apresentou um lucro líquido de R\$ 550 milhões. No 3T16 o Lucro Líquido foi de 875 milhões O lucro líquido gerencial do trimestre foi de R\$ 449 milhões, 267% superior ao apresentado no 3T16. Os destaques do 3T17 são apresentados abaixo:

### DESTAQUES DO 3T17

- » Dívida Líquida (LTM)/EBITDA Gerencial = 4,1, se aproximando da meta de redução do endividamento do PDNG 2017-2021!
- » Receita Operacional Líquida de R\$ 8.892 milhões;
- » Contabilização da Remuneração relativa aos créditos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE) referente às linhas de transmissão renovadas conforme Lei 12.783/2013, conforme Portaria nº 120, de 20 de abril de 2016, do Ministério de Minas e Energia, que estabeleceu as condições de pagamento, com efeito de R\$ 904 milhões no 3T17 e R\$ 1.499 milhões no 3T16. O efeito líquido (descontado IRRF) foi de R\$ 596 milhões no 3T17 e R\$ 990 milhões no 3T16;
- » CVA positivo no montante de R\$ 308 milhões;
- » Impacto no resultado de R\$ 90 milhões relativos a provisão para o Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE);
- » Provisões para Contingências no montante de R\$ 199 milhões;
- » Provisões Aneel - CCC no montante de R\$ 349 milhões, referente aos custos de captação para financiamento dos recursos glosados pela Aneel no âmbito do processo de fiscalização do Fundo Setorial CCC devido as distribuidoras, nos termos da Lei 12.111/2009;
- » Reversão de Provisões para contratos onerosos de R\$ 744 milhões, principalmente em decorrência da redução de despesa de pessoal observada com a realização do plano de aposentadoria extraordinária – PAE;
- » Reversão de Provisões de impairment com impacto positivo líquido de R\$ 713 milhões, principalmente em decorrência da redução de despesa de pessoal observada com a realização do plano de aposentadoria extraordinária – PAE;
- » Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$ 1.538 milhões, impactado negativamente pela atualização monetária referente aos processos de empréstimo Compulsório no montante de R\$ 1.050 milhões;
- » Resultado do segmento de Distribuição negativo no montante líquido de 1.136 milhões;
- » EBITDA CVM no montante de R\$ 2.850 milhões e EBITDA Gerencial no montante de R\$ 1.391 milhões no 3T17;

**Disclaimer:**



## Informe aos Investidores 3T17

R\$ Milhões

9M17	9M16	%		3T17	3T16	%
114,7	120,9	-5%	Energia Vendida - Geração GWh <sup>(1)</sup>	39,7	41,1	-3%
12,0	13,0	-8%	Energia Vendida - Distribuição GWh	4,1	4,4	-7%
32.648	53.451	-39%	Receita Bruta	10.934	10.345	6%
27.204	24.509	11%	Receita Bruta Gerencial <sup>(2)</sup>	9.615	8.376	15%
26.847	48.135	-44%	Receita Operacional Líquida	8.892	8.517	4%
21.658	19.193	13%	Receita Operacional Líquida Gerencial <sup>(2)</sup>	7.574	6.547	16%
10.284	24.580	-58%	EBITDA	2.850	3.237	-12%
4.724	2.862	65%	EBITDA Gerencial <sup>(3)</sup>	1.391	814	71%
2.272	9.771	-77%	Lucro Líquido	550	875	-37%
406	-663	-161%	Lucro Líquido Gerencial <sup>(4)</sup>	449	-268	267%
3.764	6.768	-44%	Investimentos	1.306	2.194	-40%

(1) Não considera a energia alocada para quotas, das usinas renovadas pela Lei 12.783/2013

(2) Exclui CELG D e Receita de Construção e Receita de Transmissão com RBSE, referente a Linhas de Transmissão renovadas pela Lei 12.783/2013;

(3) Exclui item (2) e Plano de Aposentadoria Extraordinário (PAE), despesas com investigação independente, achados da investigação, provisões para contingência, contratos onerosos, *Impairment*, Provisão para perdas em investimentos, Provisões de ajuste a valor de mercado, Provisão relativa a Taxa de fiscalização de recusos hídricos (TFRH), Provisão ANEEL CCC, Participações societárias (RBSE CTEEP);

(4) Exclui item (3) e atualização monetária para compulsório e provisão para IRPF referente a RBSE.

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

**ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ milhões)**

Consolidado IFRS				
9M17	9M16	DRE	3T17	3T16
15.374	14.223	Receita de Geração	5.409	5.159
7.808	31.055	Receita de Transmissão	2.348	2.631
8.162	7.264	Receita de Distribuição	2.800	2.188
1.305	909	Outras Receitas	377	367
<b>32.648</b>	<b>53.451</b>	<b>Receita Bruta</b>	<b>10.934</b>	<b>10.345</b>
-5.802	-5.315	Deduções da Receita	-2.042	-1.829
<b>26.847</b>	<b>48.135</b>	<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>8.892</b>	<b>8.517</b>
-10.589	-10.620	Custos operacionais	-3.928	-3.572
-9.007	-8.288	Pessoal, Material, Serviços e Outros	-2.731	-3.089
-1.385	-1.328	Depreciação e Amortização	-466	-443
491	-7.137	Provisões Operacionais	353	-549
<b>6.357</b>	<b>20.763</b>		<b>2.121</b>	<b>863</b>
2.542	2.489	Participações societárias	262	1.931
<b>8.900</b>	<b>23.252</b>	<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>2.383</b>	<b>2.794</b>
-4.897	-4.066	Resultado Financeiro	-1.538	-1.489
<b>4.003</b>	<b>19.186</b>	<b>Resultado antes do imposto</b>	<b>845</b>	<b>1.305</b>
-1.730	-9.415	Imposto de Renda e Contribuição Social	-295	-430
<b>2.272</b>	<b>9.771</b>	<b>Lucro líquido</b>	<b>550</b>	<b>875</b>

Consolidado Gerencial*				
9M17	9M16	DRE	3T17	3T16
15.345	14.120	Receita de Geração Gerencial	5.401	5.062
3.483	2.810	Receita de Transmissão Gerencial	1.233	982
7.113	6.669	Receita de Distribuição Gerencial	2.604	1.966
1.263	909	Outras Receitas Gerencial	377	367
<b>27.204</b>	<b>24.509</b>	<b>Receita Bruta Gerencial</b>	<b>9.615</b>	<b>8.376</b>
-5.546	-5.315	Deduções da Receita	-2.042	-1.829
<b>21.658</b>	<b>19.193</b>	<b>Receita Operacional Líquida Gerencial</b>	<b>7.574</b>	<b>6.547</b>
-9.256	-8.987	Custos operacionais Gerencial	-3.513	-3.102
-8.072	-7.866	Pessoal, Material, Serviços e Outros Gerencial	-2.631	-2.796
-1.385	-1.328	Depreciação e Amortização	-466	-443
-481	-456	Provisões Operacionais Gerencial	-301	-254
<b>2.464</b>	<b>556</b>		<b>663</b>	<b>-48</b>
876	977	Participações societárias Gerencial	262	419
<b>3.340</b>	<b>1.534</b>	<b>Resultado Gerenc. antes do Result. Financeiro</b>	<b>925</b>	<b>371</b>
-2.910	-2.068	Resultado Financeiro Gerencial	-489	-719
<b>430</b>	<b>-534</b>	<b>Resultado Gerencial antes do imposto</b>	<b>436</b>	<b>-348</b>
-24	-129	Imposto de Renda e Contribuição Social	13	80
<b>406</b>	<b>-663</b>	<b>Lucro líquido Gerencial</b>	<b>449</b>	<b>-268</b>

\*Exclui resultados da CELG D, receitas e despesas com construção, Receita de Transmissão com RBSE, Receita relativa à RBSE referente a Linhas de Transmissão renovadas pela Lei 12.783/2013, despesas com investigação independente, Achados da investigação, *Impairment*, contratos onerosos, provisões para contingência, provisão para perdas em investimentos, Provisões de ajuste a valor de mercado, Provisão relativa a Taxa de fiscalização de recusos hídricos (TFRH), Provisão ANEEL CCC, resultado de participações societárias da CTEEP que foram impactadas pela da RBSE, atualização monetária relativa aos empréstimos compulsórios, Plano de Aposentadoria Extraordinário (PAE), Provisão da Taxa Pará relativa a Eletronorte e provisão para IRPJ/CSLL relativa a RBSE.

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

## 1.1 Principais variações da DRE

### Variações da DRE (9M17 x 9M16)

O Resultado do 9M17 registrou uma variação de 77%, em relação ao 9M16, tendo sido apurado um lucro líquido de R\$ 2.272 milhões no 9M17, contra um lucro líquido de R\$ 9.771 milhões no 9M16, em especial devido aos fatores a seguir destacados.

O Resultado Gerencial do 9M17 registrou um aumento de 183%, em relação ao 9M16, tendo sido apurado um lucro líquido gerencial de R\$ 548 milhões no 9M17 contra um prejuízo líquido gerencial de R\$ 663 milhões no 9M16.

### Receitas Operacionais

Receitas de Geração	9M17	9M16	%	Variação
Suprimento	10.628	9.866	7,7	A variação se deu, principalmente, em razão das variações nas seguintes controladas: (i) Na controlada Furnas, novos Contratos no Ambiente de Contratação Livre com variação no preço médio devido às conjunturas de mercado e atualização de preços dos contratos pelo IPCA e término de contratos de cerca de 238,8 MW med e devoluções de Energia contratada de CCEAR's dos produtos de Energia Existente, no âmbito do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, devido a migração de consumidores livres e MCSD 4. (ii) Na Eletrosul, ocorreu reajustes dos contratos pelo IPCA, variação de preços no ACL - Ambiente de Contratação Livre, referente a energia gerada por PCHs - Pequenas Centrais Hidroelétricas, por eólicas e energia comprada por meio de PPAs - Contratos de Compra e Venda de Energia, que é revendida no ACL, em contratos de curto prazo; novo contrato, a partir de abril de 2017, firmado com a SPE Teles Pires; e a partir de abril/17 as SPEs Hermenegildo I, II, III e Chuí IX efetuaram descontração dos ACRs por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova, sendo a energia descontratada adquirida pela Eletrosul e revendida no ACL - Ambiente de Contratação Livre e/ou liquidada a PLD; (iii) Na Eletronuclear, atualização da receita contratada conforme Resolução Homologatória Aneel 2.193/16 que estabeleceu a receita fixa para o ano de 2017. (iv) Esses aumentos foram parcialmente compensados pela diminuição do Suprimento na controlada Eletronorte devido à descontração de parte da energia.
Fornecimento	1.859	2.157	-13,8	A variação se deu, principalmente, em razão de: (i) na controlada eletrosul, variação de preço nos contratos de longo prazo;; (ii) Migração dos consumidores Livre para o ACL na controlada Amazonas Energia.
CCEE (curto prazo)	868	685	26,7	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) Elevação do PLD; (ii) Na controlada Amazonas Energia, devido ao aumento da participação da energia do SIN, restando menos energia a ser liquidada na CCEE, (iii) encerramento do contrato ACR, por Eletronorte, e parte dessa energia passou a ser comercializada no curto prazo.
Receita de Operação e Manutenção Usinas Prorrogadas Lei 12.783/13	1.657	1.595	3,9	A variação se deu, principalmente, em função da atualização dos contratos das usinas renovadas, parcialmente compensada por (ii) alteração na tarifa CFURH em 2017, que compõe a receita de cotas das usinas renovadas e (iii) frustração da previsão da receita financeira ocasionada pela diferença entre a taxa de remuneração utilizada na previsão e a taxa efetivamente realizada
Receita de Construção	28	103	-72,3	Sem efeito para o resultado, uma vez que possui despesa em valor correspondente.
Repasse Itaipu (vide II.3.a)	333	-183	281,6	A variação se deu, principalmente, em razão do aumento da tarifa sobre a qual incide que incide a atualização monetária calculada com base nos índices de preços americanos Commercial Price e Industrial goods, que compensou a menor valorização do dólar.

**Disclaimer:**

**Informe aos Investidores 3T17**

<b>RECEITAS DE GERAÇÃO TOTAL</b>	<b>15.374</b>	<b>14.223</b>	<b>8,1</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-) Construção	-28	-103	-72,3	
<b>RECEITAS DE GERAÇÃO GERENCIAL</b>	<b>15.345</b>	<b>14.120</b>	<b>8,7</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

<b>Receitas de Transmissão</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>%</b>	<b>Variação</b>
Receita de Operação e Manutenção (LT Renovadas Lei 12.783/2013)	2.410	2.064	16,8	A variação se deu, principalmente, devido à atualização da RAP – Receita Anual Permitida.
RAP de LT Sob regime de Exploração	207	167	24,2	A variação se deu, principalmente, (i) à atualização da RAP, e (ii) remuneração dos investimentos relativo a reforços de linhas no sistema de transmissão.
Receita de Construção	594	936	-36,6	Sem efeito para o resultado, uma vez que possui despesa em valor correspondente.
Atualizações da Taxa de Retorno	4.597	27.889	-83,5	A variação se deu, principalmente, em função da contabilização da Remuneração relativa aos créditos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE) referente às linhas de transmissão renovadas conforme Lei 12.783/2013, seguindo a Portaria nº 120, de 20 de abril de 2016, do Ministério de Minas e Energia, que estabeleceu as condições de pagamento, com efeito de R\$ 3.731 milhões nos 9M17 e R\$ 27.310 milhões no 9M16, uma vez que nos 9M17 foi registrado somente a remuneração do ativo financeiro e no 9M16 o próprio ativo financeiro, conforme homologado pela Aneel. Além disso, a partir de agosto de 2017, com o início da amortização do ativo, a base de cálculo para incidência da remuneração diminuiu mensalmente, conforme pagamentos.
<b>RECEITA DE TRANSMISSÃO TOTAL</b>	<b>7.808</b>	<b>31.055</b>	<b>-74,9</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-) Taxa de Retorno referente à Remuneração da RBSE	-3.731	-27.310	-86,3	
(-) Construção	-594	-936	-36,6	
<b>RECEITA TRANSMISSÃO GERENCIAL</b>	<b>3.483</b>	<b>2.810</b>	<b>24,0</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

<b>Receitas de Distribuição</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>%</b>	<b>Variação</b>
Fornecimento e Suprimento	6.648	6.465	2,8	A variação se deu, principalmente em função da contabilização das receitas da CELG D no 1T17. Excluindo a CELG D, ocorreria uma redução de 1,3% devido, principalmente, aos seguintes fatores: (i) na controlada ED Piauí, houve reclassificação da receita de distribuição para outras receitas e de receita de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos para obrigações especiais em atendimento ao MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico; (ii) Redução decorrente da devolução dos Encargos de Energia de Reserva de Angra III em razão de cobrança indevida pela CCEE dos consumidores; (iii) reajuste tarifário negativo na Ceron e CEAL.
Receita de Curto Prazo	517	241	114,2	A variação se deu, principalmente, em razão do aumento do PLD em 2017 e sobrecontratação em algumas Distribuidoras (Cepisa e Ceron) e elevação do PLD.
Receita de Construção	522	594	-12,2	Sem efeito para o resultado, uma vez que possui despesa em valor correspondente.
CVA e outros Componentes Financeiros	475	-37	1.389,1	Varição de valores de CVA com efeitos resultantes de constituição e amortização positivos em 2017 (CVA ativa), enquanto que em 2016 gerou resultado negativo (CVA passiva) – vide detalhamento no quadro abaixo.
<b>RECEITA DE DISTRIBUIÇÃO TOTAL</b>	<b>8.162</b>	<b>7.264</b>	<b>12,4</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-) CELG D	<b>-528</b>			
(-) Construção	-522	-594	-12,2	
<b>RECEITA DISTRIBUIÇÃO GERENCIAL</b>	<b>7.113</b>	<b>6.669</b>	<b>6,6</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

**Informe aos Investidores 3T17**

<b>CVA e Outros componentes Financeiros</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>
ED Acre	4	22
ED Alagoas	259	-176
Amazonas Distribuição de Energia S.A.	-12	-139
ED Piauí	218	-30
ED Rondônia	-9	287
ED Roraima	28	0
Celg-D	-11	0
<b>TOTAL CVA e Outros componentes Financeiros</b>	<b>475</b>	<b>-37</b>

<b>Outras Receitas</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>%</b>	<b>Variação</b>
Outras Receitas	1.305	909	43,5	A variação se deu, principalmente, em função da reclassificação de receitas de distribuição para outras receitas operacionais na controlada CEPISA.
CELG D	-42	0	-	
<b>Outras Receitas Gerencial</b>	<b>1.263</b>	<b>909</b>	<b>38,9</b>	

**Custos e Despesas Operacionais**

<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>%</b>	<b>Variação</b>
Energia comprada para revenda	-7.949	-6.960	14,2	A variação se deu, principalmente, em razão, de: (i) Em Furnas, pela variação dos saldos de compra de energia e atualização dos preços de contratos existentes, bem como da pactuação de novos contratos de Compra de Energia.(ii) Na controlada Eletronorte, houve aumento do PLD médio em 2017 (refletindo, inclusive, nos custos de liquidação de Curto Prazo na operação do Contrato com a Termonorte). (iii) mudança no contrato de geração de energia para o sistema isolado, pois no 9MT16, a companhia comprava combustível para produzir energia, e no 9M17 essa responsabilidade é do PIE - Produtor Independente de Energia. Como consequência, reduziu combustível, mas aumentou a despesa com energia elétrica comprada para revenda.
Encargos sobre uso da rede elétrica	-1.207	-1.232	-2,0	Não apresentou variação relevante.
Combustível p/ prod. de energia elétrica	-289	-795	-63,7	A variação é explicada, principalmente, pela (i) diminuição do ACR médio em 2017, impactando na recuperação de Despesas da CCC; (ii) mudança no contrato de geração de energia para o sistema isolado, pois nos 9M16, a companhia comprava combustível para produzir energia, e nos 9M17 essa responsabilidade é do PIE - Produtor Independente de Energia. Como consequência, reduziu combustível, mas aumentou a despesa com energia elétrica comprada para revenda.
Construção	-1.144	-1.633	-29,9	Sem efeito para o resultado, uma vez que possui despesa em valor correspondente.
<b>TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>-10.589</b>	<b>-10.620</b>	<b>-0,3</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-) CELG D	190	0	-	
(-) Construção	1.144	1.633	-29,9	
<b>CUSTOS OPERAC. GERENCIAIS</b>	<b>-9.256</b>	<b>-8.987</b>	<b>3,0</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados

<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>%</b>	<b>Variação</b>
Pessoal	-5.650	-4.402	28,4	A variação se deu, principalmente, em razão, de: (i) impacto do lançamento e adesão ao Plano de aposentadoria Extraordinária (PAE) no montante de R\$ 796 milhões, referente as adesões que ocorreram até 30 de setembro de 2017; (ii) reajuste decorrente do ACT 2016-2018, que somente afetou o 3T17 e não o 3T16 (efeito de 9% por cento a partir do 4T16, referente ao período de 2016-2017, em razão de dissídio coletivo, e reajuste de 4% para o período de 2017-2018 a partir de maio de 2017); e (iii) Na controlada Eletronorte, inclusão na folha de pagamento da Companhia, a partir de setembro de 2016, de efeitos feitos no âmbito de acordo para encerramento de dois processos de periculosidade e turno ininterrupto.
Material	-229	-219	4,5	A variação se deve, principalmente, a necessidade de material

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

## Informe aos Investidores 3T17

				para manutenção das Usinas de Angra I e II (Eletronuclear) que varia a depender do material.
Serviços	-1.921	-1.992	-3,5	Diminuição, em 2017, dos gastos com Serviços vinculados com a operação e manutenção do sistema elétrico, como medida de redução de custos prevista no PDNG 2017-2021.
Outros	-1.207	-1.675	-28,0	A redução, nos 9M17, se deve, principalmente, ao registro, em 2016, dos achados da investigação no montante de R\$211 milhões.
Depreciação e amortização	-1.385	-1.328	4,2	A variação se deu, principalmente, em função da capitalização de novos imobilizados.
Provisões/Reversões operacionais	491	-7.137	-106,9	A variação se explica, principalmente, devido a reversão de contratos onerosos no montante de R\$ 1.971 milhões, principalmente, em razão do lançamento do Plano de aposentadoria Extraordinária (PAE). Em contrapartida, houve provisão para contingências no montante de R\$ 777 milhões.
<b>DESPESA OPERACIONAL TOTAL</b>	<b>-9.900</b>	<b>-16.753</b>	<b>-40,9</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados
CELG D	96	0	-	
PAE	796	0	-	
Achados da Investigação	0	211	-	
Despesa Investigação Independente	43	211	-79,8	
Contingências	777	2.786	-72,1	
Contratos Onerosos	-1.971	1.133	-273,9	
Provisão/(Reversão) para Perdas em Investimentos	27	0	5.639,2	
Impairment	-561	2.611	-121,5	
Ajuste a Valor de Mercado	-1	0	-	
Taxa de fiscalização de recursos hídricos (TFRH) – Taxa Pará	406	150	171,6	
Provisão Aneel - CCC	349	0	-	
<b>Despesas Operacionais Gerencial</b>	<b>-9.938</b>	<b>-9.649</b>	<b>3,0</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

## Participações Acionárias

Participações Societárias	9M17	9M16	%	Variação
<b>Participações Societárias</b>	2.542	2.489	2,1	A variação se deve, principalmente, ao: (i) resultado positivo auferido, em 2017, pelas investidas Livramento Holding, Chuí Holding e Santa Vitória Palmar Holding. Após adesão de distribuidoras do Brasil ao MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD (descontratação dos CCEARs), com a consequente devoluções de Energia contratada, as SPES passaram a vender a energia em contratos bilaterais e/ou liquidação na CCEE a preços superiores aos contratos firmados com as distribuidoras no ACR. O fato gerou maior volume de receita e, também, possibilitou reversão de impairment nessas; (ii) O resultado também foi parcialmente afetado pela melhora no resultado das SPES transmissoras da controlada Chesf e pela piora do resultado das SPES Itaguaçu da Bahia, Triângulo Mineiro, Goiás Transmissão, MGE Transmissão e Serra do Facão.
(-) CTEEP	-142	-1.512	-90,6	O EBITDA Gerencial referente ao período do 2T17 foi ajustado por conta da contabilização por equivalência da RBSE adicional concedida à CTEEP pela Aneel no referido trimestre e não havia sido ajustado como item não-recorrente, impactando o período de 9M17.
(-) Alienação CELG D	-1.525	0	-	
<b>Participações societárias Gerencial</b>	<b>876</b>	<b>977</b>	<b>-10,4</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

### Disclaimer:

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

**Informe aos Investidores 3T17**
**Resultado Financeiro**

<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>%</b>	<b>Variação</b>
Receita de Juros e Aplicações Financ.	1.444	1.515	-4,7	Esta conta não apresentou variação relevante, mas a variação se explica devido a menor disponibilidade de recursos para aplicação.
Atualização Monetária Líquida	-1.175	48	-2.558	A variação se deu, principalmente, pela: (i) redução das taxas dos principais indexadores (inflação e SELIC) incidentes sobre créditos como recebíveis da CCC/CDE da Amazonas atualizado; (ii) contabilização da atualização monetária relativa aos empréstimos compulsórios no montante de R\$ 1.955 milhões nos 9M17 e de R\$ 1.998 milhões nos 9M16, (iii) diminuição da atualização dos créditos de energia renegociados, derivados da Lei 8727/93, em virtude do IGPM negativo em 2017 no segundo trimestre de 2017 e também do pagamento do crédito pela União em agosto de 2017.
Variação Cambial Líquida	-81	-339	-76	A variação se deve, principalmente, variação do câmbio no período incidente sobre contratos de financiamento e com fornecedores.
Encargos da Dívida	-4.359	-4.838	-9,9	A variação se deve, principalmente, a queda da taxa SELIC e a diminuição do saldo devedor de contratos de financiamentos por conta das amortizações, o que acabou compensando os encargos decorrentes de novos empréstimos contratados pelas distribuidoras, com o fundo RGR para cumprimento do PPTSD (Plano de Prestação Temporária de Serviço de Distribuição) celebrado com a Aneel; (ii) encargos decorrentes do parcelamento ordinário do Programa de Recuperação Tributária – PRT em especial pelas Distribuidoras.
Encargos de Recursos de Acionistas	-315	-109	189	A variação se deu, principalmente, em função da correção dos valores relativos ao Adiantamento para Futuro aumento de Capital (AFAC), realizado pela União na holding; (ii) atualização dos dividendos ainda não pagos.
Outros resultados financeiros	-411	-343	20	A variação se deu, principalmente, devido aos seguintes fatores: (i) Na Holding, ajuste na conta de PIS/Cofins diferido passivo em 2016 em função da queda do dólar naquele período, dado que tais impostos diferidos são calculados sobre a variação cambial, gerando efeito positivo em outras despesas financeiras; (ii) Aumento do passivo com o Fundo de Descomissionamento de Angra 1 e 2 (FDES), provocado pela elevação nos rendimentos auferidos com o investimento (aplicação financeira) mantido para fazer frente aos gastos de descomissionamento.
<b>TOTAL RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>-4.897</b>	<b>-4.066</b>	<b>20,4</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
CELG D	32	0	-	
Atualização monet. emp. compulsórios	1.955	1.998	-2,2	
<b>RESULTADO FINANCEIRO GERENCIAL</b>	<b>-2.910</b>	<b>-2.068</b>	<b>40,7</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

**Imposto de Renda e CSLL**

<b>IMPOSTO DE RENDA E CSLL</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>%</b>	<b>Variação</b>
<b>Imposto de Renda e Cont. Social</b>	<b>-1.730</b>	<b>-9.415</b>	<b>-82</b>	A variação se deve, principalmente, cobrança de IRRF sobre a receita de transmissão devida pela contabilização da Remuneração relativa aos créditos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE).
(-) IRRF RBSE	1.269	9.285	-86,3	
(-) IRRF Alienação CELG D	438	0	-	
<b>Imposto de Renda e Cont. Social Gerencial</b>	<b>-24</b>	<b>-129</b>	<b>-82</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

**Informe aos Investidores 3T17**
**Variações da DRE (3T17 x 3T16)**

O Resultado do 3T17 passou um lucro líquido de R\$ 875 milhões no 3T16 para um lucro líquido de R\$ 550 milhões no 3T17, em especial devido aos fatores a seguir destacados:

**Receitas Operacionais**

<b>Receitas de Geração</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>% Variação</b>	
Suprimento	3.929	3.486	12,7	A variação se deu, principalmente, aos seguintes motivos: (i) reajuste nos preços dos contratos; e (ii) na Eletronorte, novos contratos firmados no período com as comercializadoras e leilões spot realizados em julho e agosto/2017; (iii) na controlada Eletronuclear, atualização da receita fixa estabelecida pela ANEEL para o exercício de 2017, através da Resolução Homologatória Aneel 2.193/16, para as Usinas de Angra 1 e 2; (iii) na controlada Chesf, decorrente do movimento nos contratos de leilões realizados no ACL - Ambiente de Contratação Livre, em função da sazonalização da compra de energia em 2017.; (iv) na controlada Eletrosul, descontração, a partir de abril/17, pelas SPEs Hermenegildo I, II, III e Chui IX dos ACRs por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit de Energia Nova, tendo sido a energia descontraída adquirida pela Eletrosul e revendida no ACL - Ambiente de Contratação Livre e/ou liquidada a PLD. parcialmente compensado por (i) na controlada Furnas, término de contrato de cerca de 238,8 MW med e devoluções de Energia contratada de CCEAR's dos produtos de Energia Existente, no âmbito do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit - MCSD, devido a migração de consumidores livres e MCSD 4%, ocorrido em outubro/2016.;
Fornecimento	678	783	-13,4	A variação se deu, principalmente, reclassificação das receitas da controlada Amazonas Distribuição devido ao processo de desverticalização das atividades de geração e transmissão.
CCEE (curto prazo)	104	267	-61,1	A variação se deve, principalmente: (i) Na controlada Furnas, aos pagamentos de jan/2016 a ago/2016 referentes à Repactuação do Risco Hidrológico calculados conforme metodologia aprovada pela ANEEL através do Despacho nº 758/2016. Estes pagamentos não ocorreram em 2017; a diferenças no portfólio de contratos; a variação na quantidade de energia gerada bem como o seu consequente impacto no resultado no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) na controlada Eletrosul, devido a ajustes de provisões, em agosto de 2017, referente à competência junho de 2017, devido a não confirmação da estimativa de receita; e devido a estimativa de compra de energia na CCEE em agosto de 2017, pois a energia comprada pelos PPAs foi vendida no ACL a preço de PLD + prêmio e, após GSF, o saldo foi negativo gerando estimativa de compra.
Receita de Operação e Manutenção	536	572	-6,3	A variação se deve principalmente, aos seguintes motivos: (i) variação do percentual de reajuste anual da RAG (2017 x 2016) relativa às Usinas renovadas conforme lei 12.783/12; (ii) investimentos realizados nas instalações de geração renovadas, parcialmente compensada pela: (iii) alteração na tarifa CFURH em 2017, que compõe a receita de cotas das usinas renovadas e (iii) frustração da previsão da receita financeira ocasionada pela diferença entre a taxa de remuneração utilizada na previsão e a taxa efetivamente realizada.
Receita de Construção	8	98	-91,5	Sem efeito para o resultado, uma vez que possui despesa em valor correspondente.
Repasse Itaipu (vide II.3.a)	155	-47	431,2	A variação se deu, principalmente, em razão de aumento da tarifa sobre a qual incide que incide a atualização monetária calculada com base nos índices de preços americanos Commercial Price e Industrial goods.
<b>RECEITAS DE GERAÇÃO TOTAL</b>	<b>5.409</b>	<b>5.159</b>	<b>4,8</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-) Construção	-8	-98	-91,5	
<b>RECEITAS DE GERAÇÃO GERENCIAL</b>	<b>5.401</b>	<b>5.062</b>	<b>6,7</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

<b>Receitas de Transmissão</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>% Variação</b>	
--------------------------------	-------------	-------------	-------------------	--

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

**Informe aos Investidores 3T17**

Receita de Operação e Manutenção (LT Renovadas Lei 12.783/2013)	941	712	32,2	A variação se deve principalmente aos seguintes motivos: (i) a atualização anual da RAP - Receita Anual Permitida das concessões referentes às Linhas de Transmissão prorrogadas nos termos da Lei 12.783/2012; ; e (ii) investimentos relativos a reforços de linhas no sistema de transmissão. Destaque para Furnas e Chesf.
Receita de O&M de LT Sob regime de Exploração	79	51	55,8	A variação se deu, principalmente, em função do reajuste da RAP - Receita Anal Permitida e da Incorporação de reforços.
Receita de Construção	211	150	40,9	Sem efeito para o resultado, uma vez que possui despesa em valor correspondente.
Atualizações da Taxa de Retorno	1.116	1.718	-35,1	A variação se deve, principalmente, a contabilização da Remuneração relativa aos créditos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE) referente às linhas de transmissão renovadas conforme Lei 12.783/2013, conforme Portaria nº 120, de 20 de abril de 2016, do Ministério de Minas e Energia, que estabeleceu as condições de pagamento, com efeito de R\$ 904 milhões no 3T17 e R\$ 1.499 milhões no 3T16, relativos a remuneração do ativo financeiro, sendo que a diminuição da remuneração entre os períodos se deve ao início da amortização mensal do ativos, em agosto de 2017
<b>RECEITA DE TRANSMISSÃO TOTAL</b>	<b>2.348</b>	<b>2.631</b>	<b>-10,8</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-) Taxa de Retorno referente à Remuneração da RBSE	-904	-1.499	-39,7	
(-) Construção	-211	-150	40,9	
<b>RECEITA TRANSMISSÃO GERENCIAL</b>	<b>1.233</b>	<b>982</b>	<b>25,6</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

<b>Receitas de Distribuição</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>%</b>	<b>Variação</b>
Fornecimento e Suprimento	2.159	2.124	1,7	A variação se deu, principalmente, em função da expansão do serviço de fornecimento de energia para o interior do Estado de Roraima com a inclusão de 43 mil consumidores, a partir do atendimento da área então atendida pela Cerr.
Receita de Curto Prazo	138	39	250,2	A variação se deu, principalmente, em razão de: (i) Maior disponibilidade de energia (sobrecontratação) em relação ao mesmo período do ano anterior; (ii) Aumento do valor do PLD; (iii) reclassificação em 2017, quando começou a ser reconhecida esta receita, anteriormente contabilizada como recuperação de custo com energia; Crescimento da energia liquidada no MCP - Mercado de Curto Prazo, pela Amazonas D devido a migração de consumidores para ACL, com isso, a energia contratada para atender tais consumidores passou a ser liquidada no MCP.
Receita de Construção	196	222	-12,0	Sem efeito para o resultado, uma vez que possui despesa em valor correspondente.
CVA e outros Componentes Financeiros	308	-197	256,1	A variação se deu, principalmente, devido a constituição de CVA e Itens financeiros devido a sobrecontratação positiva nas controladas CEAL e CEPISA. O Resultado foi impactado ainda pela variação da CVA nas demais empresas, conforme tabela abaixo.
<b>RECEITA DE DISTRIBUIÇÃO TOTAL</b>	<b>2.800</b>	<b>2.188</b>	<b>28,0</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-) Construção	-196	-222	-12,0	
<b>RECEITA DISTRIBUIÇÃO GERENCIAL</b>	<b>2.604</b>	<b>1.966</b>	<b>32,5</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

**Informe aos Investidores 3T17**

<b>CVA e Outros componentes Financeiros</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>
ED Acre	10	4
ED Alagoas	121	-131
Amazonas Distribuição de Energia S.A.	26	-82
ED Piauí	149	-52
ED Rondônia	-9	64
ED Roraima	10	0
Celg-D	0	0
<b>TOTAL CVA e Outros componentes Financeiros</b>	<b>308</b>	<b>-197</b>

<b>Outras Receitas</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>%</b>	<b>Variação</b>
Outras Receitas	<b>377</b>	<b>367</b>	<b>2,9</b>	A conta não apresentou variação relevante.

**Custos e Despesas Operacionais**

<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>%</b>	<b>Variação</b>
Energia comprada para revenda	-2.592	-2.362	9,7	A variação se deu, principalmente, aos seguintes fatores: (i) Na controlada Amazonas GT, aumento da compra de energia no Mercado de Curto Prazo em função das usinas térmicas estarem gerando abaixo da energia contratada por problemas de manutenção; (ii) Na controlada Eletrosul, montantes de energia adicionais adquiridos da UHE Teles Pires, decorrentes da descontração da energia vendida pela mesma no ACR; (iii) necessidade de honrar o lastro de venda de energia no leilão expost no mês de agosto no montante R\$ 207 milhões, além disso houve despesa de compra de energia em R\$ 50 milhões decorrente do aumento do GSF e (iv) nas distribuidoras do sistema isolado, pois no 3T16, a companhia comprava combustível para produzir energia, e no 3T17 essa responsabilidade é do PIE - Produtor Independente de Energia. Como consequência, reduziu combustível, mas aumentou a despesa com energia elétrica comprada para revenda.
Encargos sobre uso da rede elétrica	-344	-425	-19,0	A variação se deve principalmente aos seguintes motivos: (i) atualização prevista nos contratos de transmissão; e (ii) aumento da receita de geração.
Combustível p/ prod. de energia elétrica	-576	-315	82,9	A variação é explicada, principalmente pela (i) recuperação de despesas de combustíveis na controlada Amazonas Energia, em função da apuração de direitos da CCC, conforme Lei 12.111/09; (ii) mudança no contrato de geração de energia para o sistema isolado, pois no 3T16, a companhia comprava combustível para produzir energia, e no 3T17 essa responsabilidade é do PIE - Produtor Independente de Energia. Como consequência, reduziu combustível, mas aumentou a despesa com energia elétrica comprada para revenda.
Construção	-415	-470	-11,7	Sem efeito para o resultado, uma vez que possui despesa em valor correspondente.
<b>TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>-3.928</b>	<b>-3.572</b>	<b>9,9</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-) Construção	415	470	-11,7	
<b>CUSTOS OPERAC. GERENCIAIS</b>	<b>-3.513</b>	<b>-3.102</b>	<b>13,2</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>%</b>	<b>Variação</b>
Pessoal	-1.644	-1.557	5,6	A variação se deve, principalmente a: (i) impacto lançamento do Plano de aposentadoria Extraordinária (PAE) no montante de R\$90 milhões no trimestre, referente adesões após 14 de julho e ajustes. (ii) reajuste decorrente do ACT 2016-2018, que somente afetou o 3T17 e não o 3T16 (efeito de 9% por cento a partir do 4T16, referente ao período de 2016-2017, em razão de dissídio coletivo, e reajuste de 4% para o período de 2017-2018 a partir de maio de 2017), parcialmente compensados por medidas de redução de custos previstas no PDNG 2017-2021. Desconsiderando o PAE, a conta de pessoal apresentaria uma

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

## Informe aos Investidores 3T17

				redução de 0,15%, em linhas com as medidas de redução de custos previstas no PDNG 2017-2021.
Material	-109	-87	25,3	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) na controlada Amazonas GT, material para manutenção de usinas, em especial as usinas do complexo de Maua.
Serviços	-675	-747	-9,7	A variação se deu, principalmente, em razão, da redução nos gastos com investigação independente (R\$83 milhões no 3T16 e R\$ 10 milhões no 3T17).
Outros	-303	-699	-56,7	A variação está fragmentada em diversas contas, sendo que as principais variações são decorrentes da redução de doações e contribuições e de medidas no sentido de otimizar o uso de recursos, tais como contingenciamento orçamentário de despesas não prioritárias.
Depreciação e amortização	-466	-443	5,3	A variação se deu, principalmente, em razão de: (i) capitalização de novos imobilizados com destaque para equipamentos e edificações.
Provisões/Reversões operacionais	353	-549	-164,4	A variação se explica, principalmente, em função da (i) reversão de provisões para contratos onerosos, de R\$ 744 milhões milhões (vide tabela 1.3), em especial devido ao lançamento do Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE); reversão de impairment, de cerca de R\$ 713 milhões, em especial devido ao lançamento do Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE), compensado parcialmente pela (iii) provisão de taxa Pará, pela Eletronorte, relativo a períodos anteriores, em razão de não ter decisão judicial a respeito e da cassação de liminar. As principais provisões operacionais estão detalhadas a seguir (para o detalhamento completo das Provisões operacionais ver Nota Explicativa 43).
<b>DESPESA OPERACIONAL TOTAL</b>	<b>-2.843</b>	<b>-4.081</b>	<b>-30,3</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
PAE	90	0	-	
Achados da Investigação	0	211	100,0	
Despesa Investigação Independente	10	83	-88,4	
Contingências	199	434		
Contratos Onerosos	-744	-388	91,8	
Provisão/(Reversão) para Perdas em Investimentos	-17	0	-4.201,7	
Impairment	-713	263	-370,9	
Ajuste a Valor de Mercado	0	0	9.060,0	
Taxa de fiscalização de recursos hídricos (TFRH) – Taxa Pará	273	-14	-2.008,2	
Provisão Aneel - CCC	349	0	-	
<b>Despesas Operacionais Gerencial</b>	<b>-3.398</b>	<b>-3.493</b>	<b>-2,7</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

### Participações Acionárias

Participações Societárias	3T17	3T16	%	Varição
<b>Participações Societárias</b>	<b>262</b>	<b>1.931</b>	<b>-86,4</b>	Varição refere-se basicamente a contabilização da RBSE na CTEEP, no 3T16. Descontando o impacto da CTEEP, queda no montante de participações societárias se deve a redução na equivalência patrimonial das SPEs com destaque para Madeira Energia (R\$ 63 milhões) e da IE Madeira (R\$ 42 milhões).
(-) CTEEP	0	-1.512		
<b>Participações Societárias Gerencial</b>	<b>262</b>	<b>419</b>	<b>-37,5</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

## Informe aos Investidores 3T17

### Resultado Financeiro

<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>%</b>	<b>Varição</b>
Receita de Juros e Aplicações Financ.	373	622	-40,1	A variação se deu, principalmente, pela redução das taxas dos indexadores em 2017 (SELIC, IPCA e outros).
Atualização Monetária Líquida	-707	45	-1.665	A variação se deu, principalmente, pela contabilização da atualização monetária relativa aos empréstimos compulsórios no montante de R\$ 1.050 milhões no 3T17.
Varição Cambial Líquida	-17	24	-170	A variação se deve, principalmente, pela variação do câmbio no período incidentes sobre contratos de financiamento e com fornecedores.
Encargos da Dívida	-1.388	-1.847	-24,9	A variação se deu, principalmente, pela redução das taxas dos indexadores em 2017 (SELIC, IPCA e outros).
Encargos de Recursos de Acionistas	-94	-56	68	A variação se deu, principalmente, em função da correção dos valores relativos ao Adiantamento para Futuro aumento de Capital (AFAC) realizados pela União na holding, pela Selic; (ii) atualização dos dividendos do exercício de 2016, ainda não pagos, pela Selic..
Outros resultados financeiros	293	-277	206	A variação se deu, principalmente, pelos seguintes fatores: variação positiva da conta na controlada Furnas, influenciada, principalmente, pelo aumento da receita dos Juros ereversão das contingências fiscais incluídas nos Parcelamentos REFIS em R\$ 116 milhões; (ii) Na controlada Eletroacre houve redução das aplicações de penalidades aos empreiteiros por descumprimento de exigências contratuais e reversão de provisão com encargos moratórios do processo junto ao estado do Acre referente ICMS no valor de R\$ 25 milhões; e (iii) Na controlada Amazonas Distribuição, registro em 2016 da atualização monetária dos processos movidos pelos PIES que sofreram alterações dos seus valores iniciais.
<b>TOTAL RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>-1.538</b>	<b>-1.489</b>	<b>3,3</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
Atualização monet. emp. compulsórios	1.050	770	36,3	
<b>RESULTADO FINANCEIRO GERENCIAL</b>	<b>-489</b>	<b>-719</b>	<b>-32,0</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

### Imposto de Renda e CSLL

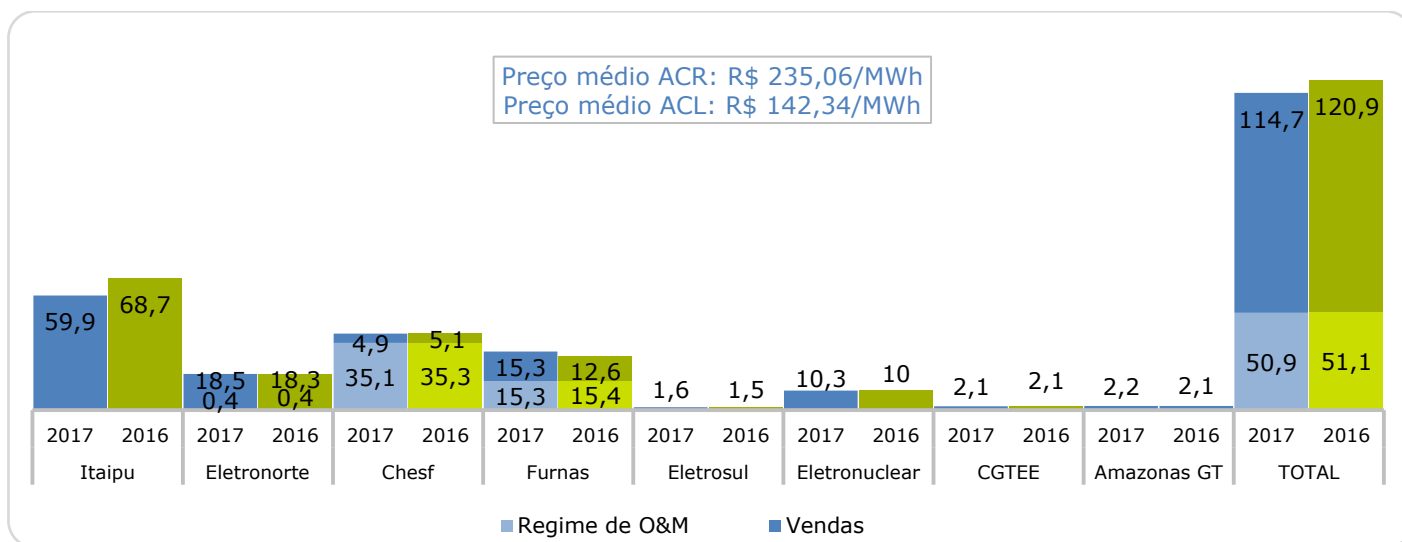
<b>IMPOSTO DE RENDA E CSLL</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>%</b>	<b>Varição</b>
<b>Imposto de Renda e Cont. Social</b>	-295	-430	-31	A variação se deve, principalmente, cobrança de IRRF sobre a receita de transmissão devida pela contabilização da Remuneração relativa aos créditos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE).
(-) IRRF RBSE	307	510	-39,7	
<b>Imposto de Renda e Cont. Social Gerencial</b>	<b>13</b>	<b>80</b>	<b>-84</b>	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados

**Disclaimer:**

## I.2 Venda de Energia

### I.2.1 Energia Vendida em 2017 - Geradoras – TWh

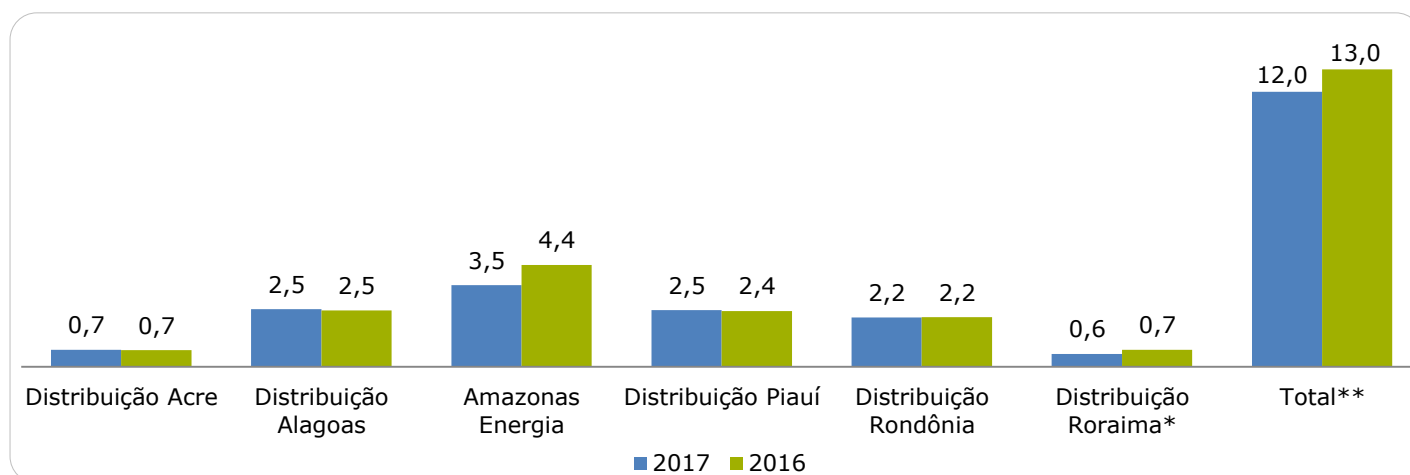
Em termos de evolução do mercado de energia, as Empresas Eletrobras, no 9M17, venderam 114,7 TWh de energia, contra 120,9 TWh negociados no mesmo período do ano anterior, o que representa uma redução de 5%.



- (1) Usinas renovadas pela Lei 12.783/13 – cotas  
(2) Usinas sob regime de exploração: Vendas ACR e ACL

### I.2.2 Energia Vendida em 2017 - Distribuidoras – TWh

Em termos de evolução do mercado de energia, as Empresas Distribuidoras da Eletrobras, no 9M17, venderam 12 TWh de energia, contra 13 TWh negociados no mesmo período do ano passado, representando uma redução de 7,6%.



- \* Considera 30,4 Mil MW da CERR cuja concessão passou a ser operada pela Distribuição Roraima a partir de janeiro de 2017.  
\*\* Considera apenas o mercado cativo e suprimento.

**Informe aos Investidores 3T17**
**I.3 Impairments e Contratos Onerosos**

<i>Impairment</i>	Acumulado		Movimento			
	31/12/16	30/09/17	1T17	2T17	3T17	9M17
<b>Geração</b>	<b>12.201</b>	<b>12.855</b>	<b>189</b>	<b>-27</b>	<b>492</b>	<b>654</b>
UTN Angra 3	8.949	9.655	220	264	222	706
UHE Samuel	436	309	0	0	-127	-127
UHE Batalha	408	389	0	0	-19	-19
Candiota Fase B	356	356	0	0	0	0
Casa Nova I	325	346	0	0	21	21
UHE Simplício	342	281	0	0	-61	-61
UTE Camaçari	304	304	-7	7	0	0
Outros	1.081	1.215	-24	-299	457	134
<b>Transmissão</b>	<b>3.670</b>	<b>2.635</b>	<b>125</b>	<b>-18</b>	<b>-1.142</b>	<b>-1.035</b>
CC 061-2001	2.077	1.116	130	-130	-961	-961
LT Jauru Porto Velho	312	312	0	0	0	0
CC 018-2012 Mossoró						
Ceará Mirim	100	100	0	0	0	0
Outros	1.181	704	-5	112	-584	-477
<b>Distribuição</b>	<b>237</b>	<b>57</b>	<b>-43</b>	<b>-72</b>	<b>-65</b>	<b>-180</b>
<b>Total</b>	<b>16.108</b>	<b>15.547</b>	<b>270</b>	<b>-118</b>	<b>-713</b>	<b>-561</b>

<b>Contratos Onerosos</b>	SALDO EM 31/12/2016	SALDO EM 30/09/2017	Movimentação		
			1T17	2T17	3T17
<b>Transmissão</b>					
LT Recife II - Suape II	41	50	1	-1	9
LT Camaçari IV - Sapeaçu	115	124	0	0	10
Outros	11	10	-4	4	0
	<b>166</b>	<b>185</b>	<b>-3</b>	<b>-163</b>	<b>185</b>
<b>Geração</b>					
Itaparica	0	0	-2	2	0
Jirau	0	0	0	0	0
Funil	63	131	-2	-2	73
Coaracy Nunes	371	232	0	0	-139
Marimbondo	236	0	-7	-6	-223
Angra 3	1.350	826	-220	-264	-40
Outros	487	148	22	-197	-164
	<b>2.507</b>	<b>1.337</b>	<b>-205</b>	<b>-472</b>	<b>-493</b>
<b>Distribuição</b>					
Ceal	8	8	0	0	0
Cepisa	65	16	-16	-16	-16
Ceron	191	48	-44	-44	-55
Boa Vista	2	0	4	2	-8
Amazonas D	813	189	-54	-380	-190
					0
	<b>1.079</b>	<b>261</b>	<b>-110</b>	<b>-439</b>	<b>-269</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.753</b>	<b>1.782</b>	<b>-319</b>	<b>-907</b>	<b>-744</b>

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

**Informe aos Investidores 3T17**
**I.4 EBITDA Consolidado**

<b>EBITDA</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>(%)</b>
Resultado do Exercício	2.272	9.771	-77%
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	1.730	9.415	-82%
+ Resultado Financeiro	4.897	4.066	20%
+ Amortização e Depreciação	1.385	1.328	4%
<b>= EBITDA</b>	<b>10.284</b>	<b>24.580</b>	<b>-58%</b>
<b>AJUSTES</b>			
(-) Celg D (EBITDA e Alienação - Participações Societárias)	-1.554	0	-
(-) Efeitos Rede Básica do Sistema Existente (RBSE)	-3.731	-27.310	-86%
(-) Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE)	796	0	-
(-) Despesas Investigação independente	43	211	-80%
(-) Achados da Investigação	0	211	-
(-) Contingências	777	2.786	-72%
(-) Contratos onerosos	-1.971	1.133	-274%
(-) Provisão/(Reversão) para Perdas em Investimentos	27	0	5639%
(-) Impairment	-561	2.611	-121%
(-) Ajuste a Valor de Mercado	-1	0	-340%
(-) Taxa de fiscalização de recursos hídricos (Taxa Pará)	406	150	172%
(-) Provisão ANEEL - CCC	349	0	-
(-) Participações societárias (RBSE CTEEP <sup>1</sup> e Investigação SPE)	-142	-1.512	-
<b>= EBITDA GERENCIAL<sup>2</sup></b>	<b>4.724</b>	<b>2.862</b>	<b>65%</b>

**Resultado e EBITDA Consolidado por segmento 3T17**

<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>								
DRE por Segmento	Administração	Geração		Transmissão		Distribuição	Eliminações	Total
		Regime de Exploração	Regime de O&M	Regime de Exploração	Regime de O&M			
Receita Operacional Líquida	40	4.661	430	267	1.854	2.206	(566)	8.892
Custos e Despesas Operacionais	(1.780)	(4.007)	(226)	50	(163)	(2.449)	1.804	(6.771)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(1.740)	654	204	317	1.691	(244)	1.238	2.121
Resultado Financeiro	(482)	(207)	(34)	(54)	8	(884)	115	(1.538)
Resultado de Participações Societárias	2.524	-	-	-	-	-	(2.262)	262
Imposto de renda e contribuição social	(240)	(89)	(42)	21	64	(8)	-	(295)
<b>Lucro Líquido (prejuízo) do período</b>	<b>62</b>	<b>358</b>	<b>127</b>	<b>284</b>	<b>1.764</b>	<b>(1.136)</b>	<b>(909)</b>	<b>550</b>
<b>EBITDA</b>	<b>796</b>	<b>1.002</b>	<b>205</b>	<b>315</b>	<b>1.709</b>	<b>(154)</b>	<b>(558)</b>	<b>2.850</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>1977%</b>	<b>22%</b>	<b>48%</b>	<b>118%</b>	<b>92%</b>	<b>-7%</b>		<b>32%</b>

<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>								
DRE por Segmento	Administração	Geração		Transmissão		Distribuição	Eliminações	Total
		Regime de Exploração	Regime de O&M	Regime de Exploração	Regime de O&M			
Receita Operacional Líquida	38	4.185	482	228	2.375	1.698	(489)	8.517
Custos e Despesas Operacionais	(2.274)	(3.460)	(483)	(201)	(813)	(2.490)	2.067	(7.654)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(2.235)	725	(1)	27	1.563	(792)	1.578	863
Resultado Financeiro	(251)	(308)	(155)	(137)	(98)	(624)	83	(1.489)
Resultado de Participações Societárias	3.487	-	-	-	-	-	(1.556)	1.931
Imposto de renda e contribuição social	(3)	61	(273)	298	(512)	-	-	(430)
<b>Lucro Líquido (prejuízo) do período</b>	<b>998</b>	<b>478</b>	<b>(430)</b>	<b>188</b>	<b>952</b>	<b>(1.416)</b>	<b>105</b>	<b>875</b>

<sup>1</sup> O EBITDA Gerencial referente ao período do 2T17 foi ajustado por conta da contabilização por equivalência da RBSE adicional concedida à CTEEP pela Aneel no referido trimestre e não havia sido ajustado como item não-recorrente, impactando o período de 9M17.

<sup>2</sup> Os ajustes feitos para o Ebitda gerencial referem-se a eventos não recorrentes ou eventos que estão previstos para serem tratados no âmbito do PDNG 2017-2021, portanto, espera-se que não afetem o fluxo de caixa futuro da Companhia. Entretanto, existem riscos e incertezas relacionados aos negócios da Companhia, tais como, mas sem se limitar, a condições econômicas, regulatórias, políticas e comerciais gerais no Brasil e no exterior, variações nas taxas de juros, inflação e valor do Real, mudanças nos volumes e padrão de uso de energia elétrica pelo consumidor, condições competitivas, pagamentos relacionados a nossos recebíveis, mudanças nos níveis de chuvas e de água nos reservatórios usados para operar nossas hidrelétricas, nossos planos de financiamento e investimento de capital, regulamentações governamentais existentes e futuras, e outros riscos descritos em nosso relatório anual e outros documentos registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários e a *Securities and Exchange Commission* dos Estados Unidos da América, que podem alterar essas estimativas e expectativas da Administração. Assim, os resultados futuros das operações e iniciativas das Companhias podem diferir das expectativas atuais e o investidor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.



## Informe aos Investidores 3T17

<b>EBITDA</b>	<b>1.245</b>	<b>1.045</b>	<b>7</b>	<b>34</b>	<b>1.577</b>	<b>(692)</b>	<b>21</b>	<b>3.237</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>3247%</b>	<b>25%</b>	<b>1%</b>	<b>15%</b>	<b>66%</b>	<b>-41%</b>		<b>38%</b>

### I.5 Dívida Líquida

	R\$ milhões	
<b>Dívida Líquida</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Financiamentos a pagar sem RGR <sup>(1)</sup>	42.487	42.590
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários)	8.690	6.425
(-) Financiamentos a Receber sem RGR <sup>(2)</sup>	9.607	11.299
(-) Saldo líquido do Ativo Financeiro de Itaipu*	1.504	1.428
<b>Dívida Líquida</b>	<b>22.686</b>	<b>23.438</b>

\*Vide item II.2 "a.1".

1. Foram excluídos da dívida bruta os financiamentos, concedidos com recursos da RGR, devidos por empresa fora do grupo Eletrobras (R\$ 1.260 milhões) e os créditos referentes à federalização das Distribuidoras, conforme Artigo 21-A e 21-B da Lei 12.783/2013 (R\$ 1.382 milhões).
2. Foram excluídos os recebíveis devidos por empresa fora do grupo Eletrobras à conta da RGR (1.260 milhões)

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

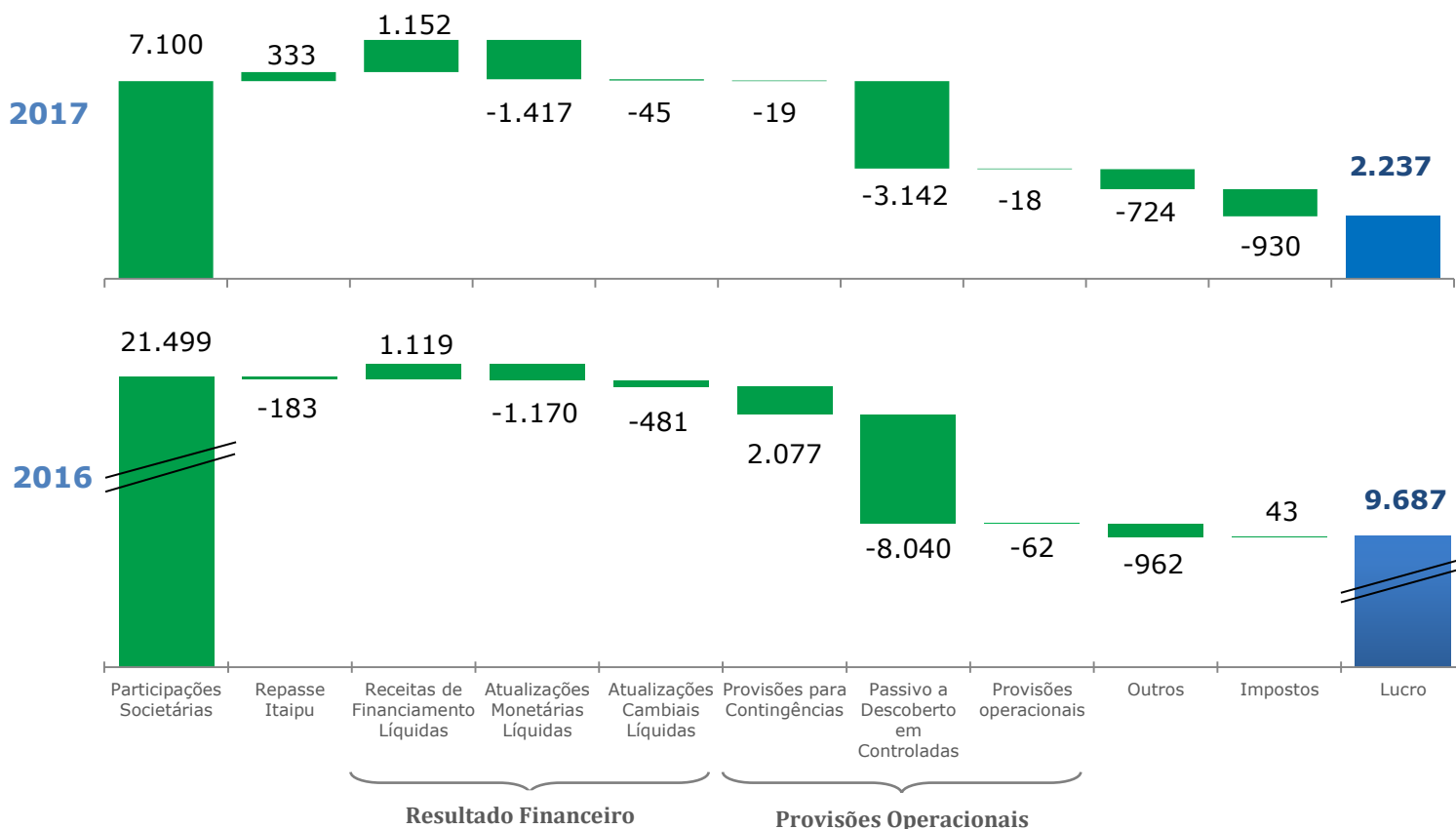
## I. Análise do Resultado da Controladora

No 9M17, a Eletrobras holding apresentou Lucro líquido de R\$ 2.237 milhões, uma redução de 77% em comparação ao lucro líquido de R\$ 9.687 milhões registrado no 9M16.

A Eletrobras Holding apresentou, no resultado de 3T17, Lucro líquido de R\$ 538 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$ 863 milhões registrado no 3T16.

Esse resultado do 3T17 foi decisivamente influenciado por: (i) Resultado de Participações Societárias, de R\$ 7.100 milhões (vide II.1), em especial devido ao efeito da remuneração incidente sobre o ativo financeiro da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), conforme Portaria nº 120, de 20 de abril de 2016, do Ministério de Minas e Energia, que estabeleceu as condições de pagamento e remuneração relativa a RBSE, sendo que a redução entre os trimestres se justifica pelo início da amortização das parcelas mensais em agosto de 2017, sendo que no 3T16 ainda não havia iniciado os pagamentos; (ii) Passivo a descoberto em controladas no montante de R\$ 1.353 milhões, impacto, principalmente, pelas controladas Amazonas Energia Distribuição (R\$ 6.676 milhões), Eletronuclear (R\$ 4.330 milhões), Cepisa (R\$ 1.179 milhões), CGTEE (R\$ 1.607 milhões) e Ceron (R\$ 678 milhões); (iii) Contabilização da atualização monetária relativa aos empréstimos compulsórios no montante de R\$ 1.050 milhões no 3T17. O gráfico a seguir apresenta um comparativo do resultado da Eletrobras holding no 3T17 e 3T16.

### Evolução do Resultado - R\$ milhões



Nota: A análise dos resultados de cada subsidiária encontra-se no anexo.

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

**II.1 Participações Societárias da Controladora**

No 3T17, o resultado de Participações Societárias impactou de forma positiva o resultado da Companhia em R\$ 7.100 milhões, decorrente principalmente, do resultado de Equivalência Patrimonial dos investimentos em controladas, influenciados, principalmente, pelo efeito da remuneração incidente sobre o ativo financeiro da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), conforme Portaria nº 120, de 20 de abril de 2016, do Ministério de Minas e Energia, que estabeleceu as condições de pagamento e remuneração relativa a RBSE, sendo que a redução entre os trimestres se justifica pelo início da amortização das parcelas mensais em agosto de 2017, sendo que no 3T16 ainda não havia iniciado os pagamentos, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ milhões			
	Controladora			
	9M17	9M16	3T17	3T16
<b>Investimentos em controladas</b>				
Equivalência patrimonial	4.766	19.279	2.262	1.556
<b>Investimentos em coligadas</b>				
Juros sobre o capital próprio	5	-	3	-
Equivalência patrimonial	700	2.054	267	1.663
	<b>705</b>	<b>2.054</b>	<b>270</b>	<b>1.663</b>
<b>Outros investimentos</b>				
Juros sobre o capital próprio	10	1	-	-
Dividendos	24	86	2	25
Remuneração dos investimentos em parcerias	1	-	1	-
Rendimentos de capital – ITAIPU	69	80	5	5
	<b>104</b>	<b>167</b>	<b>8</b>	<b>30</b>
Alienação de Investimentos	<b>1.525</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7.100</b>	<b>21.499</b>	<b>2.539</b>	<b>3.249</b>

**II.2. Comercialização de Energia Elétrica da Controladora**
**a. Itaipu Binacional**
**RESULTADO FINANCEIRO DE ITAIPU**

	1T17	2T17	3T17	2017
Venda de Energia Contrato Itaipu + CCEE	2.644	2.904	2.851	8.399
Receita Originária do Direito de Ressarcimento (1)	161	368	459	988
Outros	44	39	37	120
<b>Total Receita</b>	<b>2.848</b>	<b>3.311</b>	<b>3.347</b>	<b>9.507</b>
Compra de Energia Contrato Itaipu + CCEE	-3.228	-2.590	-2.506	-8.324
Despesa Originária da Obrigação de Ressarcimento (2)	-106	-244	-305	-656
Repasse Itaipu	457	-310	-265	-118
Outros	78	-38	-116	-76
<b>Total Despesas</b>	<b>-2.799</b>	<b>-3.183</b>	<b>-3.192</b>	<b>-9.174</b>
<b>ROL - Repasse de Itaipu</b>	<b>49</b>	<b>129</b>	<b>155</b>	<b>333</b>



## Informe aos Investidores 3T17

### RESULTADO DE ITAIPU (Índices de preços)

	1T17	2T17	3T17	2017
Receita Originária do Direito de Ressarcimento (1)	161	368	459	988
+ Resultado Cambial	-88	143	-159	-104
<b>Resultado originário do Direito de Ressarcimento (RD)</b>	<b>73</b>	<b>511</b>	<b>301</b>	<b>884</b>
Despesa Originária da Obrigação de Ressarcimento (2)	106	244	305	656
+ Resultado Cambial	-58	95	-105	-69
<b>Resultado originário das Obrigações de ressarcimento (RO)</b>	<b>48</b>	<b>339</b>	<b>199</b>	<b>587</b>
<b>Saldo: RD – RO</b>	<b>24</b>	<b>172</b>	<b>101</b>	<b>298</b>

#### a.1

(vide nota explicativa 17.1.1 das Demonstrações Financeiras do 3ITR/2017)

Ao amparo da Lei 11.480/2007, foi retirado o fator de ajuste dos contratos de financiamento celebrados com Itaipu Binacional, e dos contratos de cessão de créditos firmados com o Tesouro Nacional, a partir de 2007, ficando assegurada à Companhia a manutenção integral de seu fluxo de recebimentos.

Como decorrência, foi editado o Decreto 6.265, de 22 de novembro de 2007, regulamentando a comercialização da energia elétrica de Itaipu Binacional, definindo o diferencial a ser aplicado na tarifa de repasse, criando um ativo referente à parte do diferencial anual apurado, equivalente ao fator anual de ajuste retirado dos financiamentos, a ser incluído anualmente na tarifa de repasse, a partir de 2008, praticado pela Companhia, preservando o fluxo de recursos, originalmente estabelecido.

Dessa forma, passou a ser incluído na tarifa de repasse da potência proveniente da Itaipu Binacional, a partir de 2008, o diferencial decorrente da retirada do fator anual de reajuste, cujos valores são definidos anualmente através de portaria interministerial dos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia. Na tarifa de repasse em vigor em 2017, encontra-se incluído o montante equivalente a US\$ 244.681, o qual será recebido pela Companhia através de cobranças às distribuidoras, homologado pela portaria MME/MF 605/2016.

O saldo decorrente do fator de ajuste de Itaipu Binacional, inserido na rubrica Ativo Financeiro, apresentado no Ativo Não Circulante, monta a R\$ 4.045.340 em 30 de setembro de 2017, equivalentes a US\$ 1.276.938 (R\$ 3.161.043 em 31 de dezembro de 2016, equivalentes a US\$ 969.913), dos quais R\$ 2.885.878, equivalente a US\$ 910.946, serão repassados ao Tesouro Nacional até 2023, como decorrência da operação de cessão de crédito realizada entre a Companhia e o Tesouro Nacional, em 1999.

Tais valores serão realizados mediante a sua inclusão na tarifa de repasse a ser praticada até 2023.

Assim, tendo em vista que o Ativo Financeiro de Itaipu é uma remuneração decorrente do contrato de financiamento concedido pela Eletrobras à Itaipu, o montante do Ativo Financeiro a ser recebido pela Eletrobras está sendo considerado, como desconto, no cálculo da Dívida Líquida.

### II.3 Provisões Operacionais da Controladora

No 3T17, as Provisões Operacionais impactaram de forma negativa o resultado da Controladora em R\$1.198 milhões, frente a R\$ 1.853 milhões no 3T16. Essa variação é explicada, principalmente, pelo movimento de passivo a descoberto nas controladas no montante de R\$ 1.353 milhões no 3T17, comparado a 1.661 milhões no mesmo período de 2016.

#### Disclaimer:

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

**Informe aos Investidores 3T17**

No 9M17, as Provisões Operacionais impactaram de forma negativa o resultado da Controladora em R\$ 3.179 milhões, frente a R\$ 10.179 milhões no 9M16. Essa variação é explicada, principalmente, pelo movimento de passivo a descoberto nas controladas no montante de R\$ 3.143 milhões nos 9M17, comparado a 8.040 milhões no mesmo período de 2016. Segue abaixo o quadro de movimentações das Provisões Operacionais:

R\$ milhões

Provisões Operacionais	Controladora			
	9M17	9M16	3T17	3T16
Garantias	13	29	-9	13
Contingências	-19	2.077	-196	175
PCLD - Consumidores e Revendedores	0	0	0	0
PCLD - Financiamentos e Empréstimos	5	13	5	4
Passivo a descoberto em Controladas	3.143	8.040	1.353	1.661
Contratos Onerosos	0	0	0	0
Perdas em Investimentos	45	0	7	0
<i>Impairment</i>	0	-1	1	0
Ajuste a Valor de Mercado	-1	0	0	0
Outras	-7	22	37	0
	<b>3.179</b>	<b>10.179</b>	<b>1.198</b>	<b>1.853</b>

MUTAÇÃO PROVISÃO PARA PASSIVO DESCOBERTO - CONTROLADORA	Saldo em 31/12/2016	Outros Resultados Abrangentes	Capitalização de AFAC	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2017
CEPISA	701	-	-	478	1.179
BOA VISTA ENERGIA	338	-	-	228	565
AMAZONAS ENERGIA	4.364	-	-	2.313	6.676
ELETROACRE	125	-	-	117	243
CERON	457	-	(0,2)	221	678
CGTEE	1.211	-	-	396	1.607
ELETRONUCLEAR	351	(1,0)	-	3.980	4.330
CEAL	248	-	(8,3)	307	546
<b>TOTAL PROVISÃO PARA PASSIVO DESCOBERTO</b>	<b>7.794</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>8.040</b>	<b>15.824</b>

**II.4 Resultado Financeiro da Controladora**

No 3T17, o Resultado Financeiro impactou de forma negativa o resultado da Controladora em R\$ 483 milhões, com uma variação de 140% abaixo do resultado financeiro negativo do 3T16 de R\$ 201 milhões. Essa variação é explicada, principalmente, pelo menor resultado da variação cambial aplicável ao financiamento a receber de Itaipu em dólar.

No 9M17, o Resultado Financeiro impactou de forma negativa o resultado da Controladora em R\$ 311 milhões, apresentando um efeito positivo em relação ao resultado financeiro negativo do 9M16 de R\$ 532 milhões. Essa variação é explicada, principalmente, pelo menor resultado da variação cambial aplicável ao financiamento a receber de Itaipu em dólar, conforme demonstrado a seguir:

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

**Informe aos Investidores 3T17**

<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	R\$ milhões			
	9M17	9M16	3T17	3T16
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de juros, comissões e taxas	2.628	2.558	841	839
Receita de aplicações financeiras	582	553	162	213
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	11	28	3	9
Atualizações monetárias	-1.417	-1.170	-886	-555
Variações cambiais	-45	-481	-42	60
Outras receitas financeiras	98	87	25	0
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos de dívidas	-1.455	-1.760	-432	-589
Encargos de arrendamento mercantil	0	0	0	0
Encargos sobre recursos de acionistas	-301	-97	-89	-52
Outras despesas financeiras	-411	-250	-64	-127
	<b>-311</b>	<b>-532</b>	<b>-483</b>	<b>-201</b>

Os principais indexadores dos contratos de financiamentos e de repasses apresentaram as seguintes variações nos períodos:

**Evolução da variação do IGP-M e do Dólar (%)**

	2T17	3T17	9M17
Dólar	4,41%	-4,24%	-2,80%
IGPM	-2,68%	-0,15%	-2,12%

	2T16	3T16	9M16
Dólar	-9,81%	1,13%	-16,87%
IGPM	2,86%	0,53%	6,48%

**III. Informações Gerais**
**Carteira de Financiamentos à Receber e à Pagar**
**a. Financiamentos e Empréstimos Concedidos**

Os financiamentos e empréstimos concedidos são efetuados com recursos próprios da Companhia, além de recursos setoriais e de recursos externos captados através de agências internacionais de desenvolvimento, instituições financeiras e decorrentes do lançamento de títulos no mercado financeiro internacional.

Os financiamentos e empréstimos concedidos na controladora, com cláusula de atualização cambial, representam cerca de 29% do total da carteira (32% em 31 de dezembro de 2016). Já os que preveem atualização com base em índices que representam o nível de preços internos no Brasil atingem a 71% do saldo da carteira (68% em 31 de dezembro de 2016).

Os valores de mercado desses ativos são próximos aos seus valores contábeis, visto serem operações específicas do setor e formadas, em parte, através de recursos de Fundos Setoriais e que não encontram condições semelhantes como parâmetro de avaliação ao valor de mercado.

As parcelas de longo prazo dos financiamentos e empréstimos concedidos, baseados nos fluxos de caixa previstos contratualmente, vencem em parcelas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

	R\$ milhões						
	2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total
Controladora	1.833	5.504	5.401	5.239	3.013	5.075	26.065
Consolidado	1.848	2.213	2.125	578	1.041	774	8.577

\* Neste valor está incluído o recebível de outras empresas fora do Sistema Eletrobras com a RGR no montante de R\$ 1.778 milhões, uma vez que a Eletrobras atua como gestora da RGR e tem contrapartida no ativo.

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

## b. Financiamentos e Empréstimos a Pagar

As dívidas são garantidas pela União e/ou pela Eletrobras, estão sujeitos a encargos, cuja taxa média em 2017 é de 7,94% a.a. (9,65% a.a. em 2016), e possuem o seguinte perfil:

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016		30.09.2017		31.12.2016	
	Saldo em R\$ milhões	%/ TOTAL	Saldo em R\$ milhões	%/ TOTAL	Saldo em R\$ milhões	%/ TOTAL	Saldo em R\$ milhões	%/ TOTAL
<b>Moeda Estrangeira</b>								
USD	8.973	38%	9.232	35%	8.983	20%	9.243	20%
USD with Libor	1.685	7%	2.183	8%	2.034	5%	2.552	6%
EURO	223	1%	204	1%	223	0%	204	0%
IENE	62	0%	92	0%	62	0%	92	0%
Others	0	0%	0	0%	1	0%	1	0%
<b>Subtotal</b>	<b>10.943</b>	<b>46%</b>	<b>11.710</b>	<b>44%</b>	<b>11.304</b>	<b>25%</b>	<b>12.092</b>	<b>27%</b>
<b>Moeda Nacional</b>								
CDI	5.497	23%	6.286	24%	12.625	28%	12.702	28%
IPCA	0	0%	0	0%	415	0%	532	1%
TJLP	0	0%	0	0%	7.270	16%	10.064	22%
SELIC	605	3%	1.675	6%	790	2%	1.675	4%
Others	0	0%	0	0%	1.883	4%	1.359	30%
<b>Subtotal</b>	<b>6.102</b>	<b>26%</b>	<b>7.961</b>	<b>30%</b>	<b>22.983</b>	<b>51%</b>	<b>26.332</b>	<b>58%</b>
<b>Não indexado</b>	<b>6.676</b>	<b>28%</b>	<b>6.648</b>	<b>25%</b>	<b>10.473</b>	<b>23%</b>	<b>7.196</b>	<b>16%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>23.721</b>	<b>100%</b>	<b>26.320</b>	<b>100%</b>	<b>44.760</b>	<b>100%</b>	<b>45.620</b>	<b>100%</b>

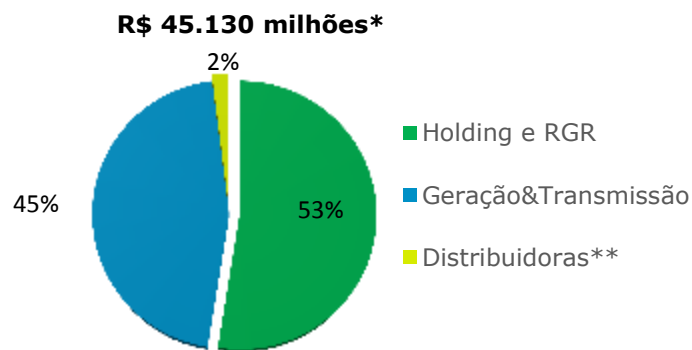
\* Neste valor está incluída a dívida de outras empresas fora do Sistema Eletrobras com a RGR no montante de R\$ 1.778 milhões, uma vez que a Eletrobras atua como gestora da RGR e tem contrapartida no ativo.

A parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos tem seu vencimento assim programado:

R\$ milhões

	2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total
Controladora	851	5.484	2.079	7.394	1.044	4.305	21.157
Consolidado	2.363	8.386	4.283	9.237	2.296	12.910	39.474

## Dívida Bruta Consolidada



\*Inclui Debentures.

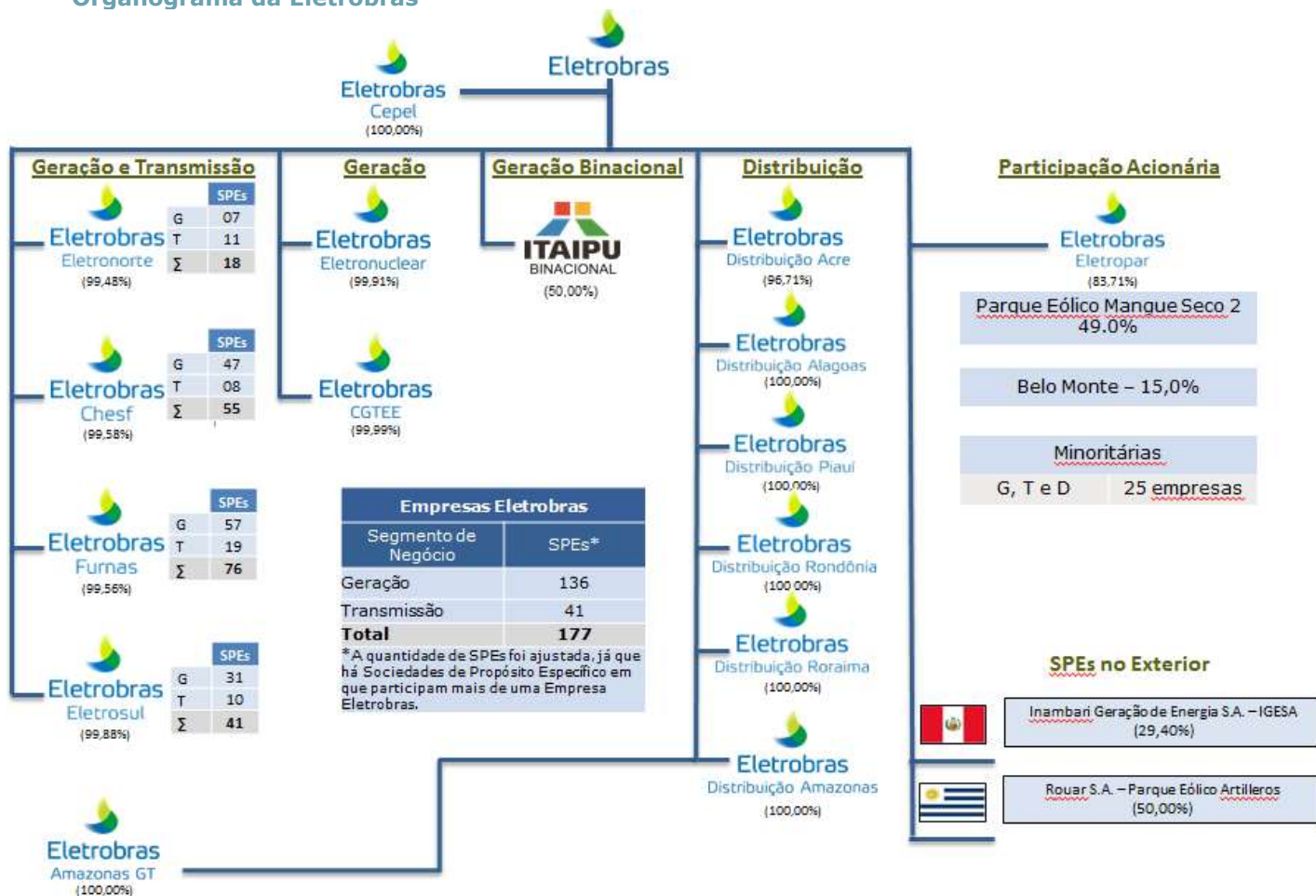
\*\*As dívidas das distribuidoras são, em sua maioria, com a Holding e, portanto, são eliminadas na consolidação da dívida bruta (à exceção dos 0,2%).

**Ratings**

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Último Relatório
Moody's Issuer Rating	"Ba3": / Negativa	04/06/2017
Moody's Senior Unsecured Debt	"Ba3": / Negativa	31/05/2017
Fitch Senior Unsecured Debt Rate	"BB": / Negativa	29/11/2016
Fitch LT Foreign Currency Issuer	"AA-": / Estável	29/11/2016
S&P LT Local Currency	"BB" / Negativa (CW)*	18/08/2017
S&P LT Foreign Currency	"BB" / Negativa (CW)*	8/08/2017

\*CreditWatch

**Organograma da Eletrobras**



**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

## Investimentos

NATUREZA DOS INVESTIMENTOS	Planejado 2017	Realizado 3T17	Realizado 9M17	(%) 9M17
<b>Geração</b>	<b>4.065,5</b>	<b>659,1</b>	<b>1.825,8</b>	<b>45%</b>
Expansão Corporativa	1.768,0	232,1	540,5	31%
Expansão das SPEs	1.801,7	358,6	1.136,0	63%
Manutenção	495,9	68,4	149,3	30%
<b>Transmissão</b>	<b>2.308,9</b>	<b>388,0</b>	<b>1.233,3</b>	<b>53%</b>
Expansão Corporativa	1.324,8	187,9	506,5	38%
Expansão das SPEs	636,4	134,4	522,0	82%
Manutenção	347,7	65,7	204,7	59%
<b>Distribuição</b>	<b>1.412,1</b>	<b>162,1</b>	<b>482,7</b>	<b>34%</b>
Expansão Corporativa	1.014,1	113,0	330,7	33%
Manutenção	397,9	49,2	152,0	38%
<b>Outros (Pesquisa, Infraestrutura e meio ambiente)</b>	<b>1.167,2</b>	<b>96,3</b>	<b>222,6</b>	<b>19%</b>
<b>Total de Investimentos</b>	<b>8.953,7</b>	<b>1.305,6</b>	<b>3.764,3</b>	<b>42%</b>

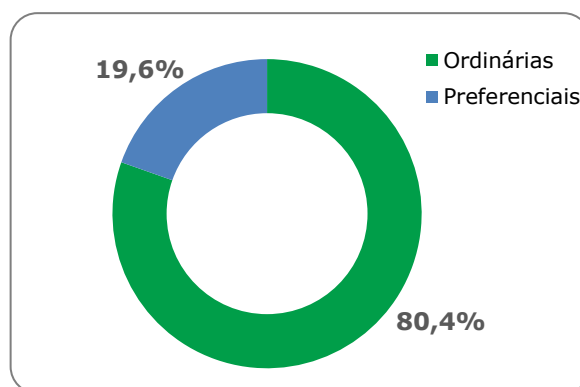
Para maiores detalhes dos investimentos, por controlada ou por projeto, vide anexo 3 a este Informe aos Investidores

## Capital Social

### Estrutural do Capital Social

No 3T17, o capital da Eletrobras apresentava a seguinte composição:

Acionistas	Ordinárias		Pref. Classe "A"		Pref. Classe "B"		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>União Federal</b>	554.395.652	51,00%	0	0,00%	1.544	0,00%	554.397.196	40,99%
<b>BNDESpar</b>	141.757.951	13,04%	0	0,00%	18.691.102	7,04%	160.449.053	11,86%
<b>BNDES</b>	74.545.264	6,86%	0	0,00%	18.262.671	6,88%	92.807.935	6,86%
<b>FND</b>	45.621.589	4,20%	0	0,00%	0	0,00%	45.621.589	3,37%
<b>FGHAB</b>	1.000.000	0,09%	0	0,00%	0	0,00%	1.000.000	0,07%
<b>OUTROS</b>	269.729.840	24,81%	146.920	100,00%	225.858.705	85,09%	495.692.690	36,65%
<b>Total</b>	1.087.050.297	100,00%	146.920	100,00%	265.436.883	100,00%	1.352.634.100	100,00%



## Análise do Comportamento dos Ativos

### Ações

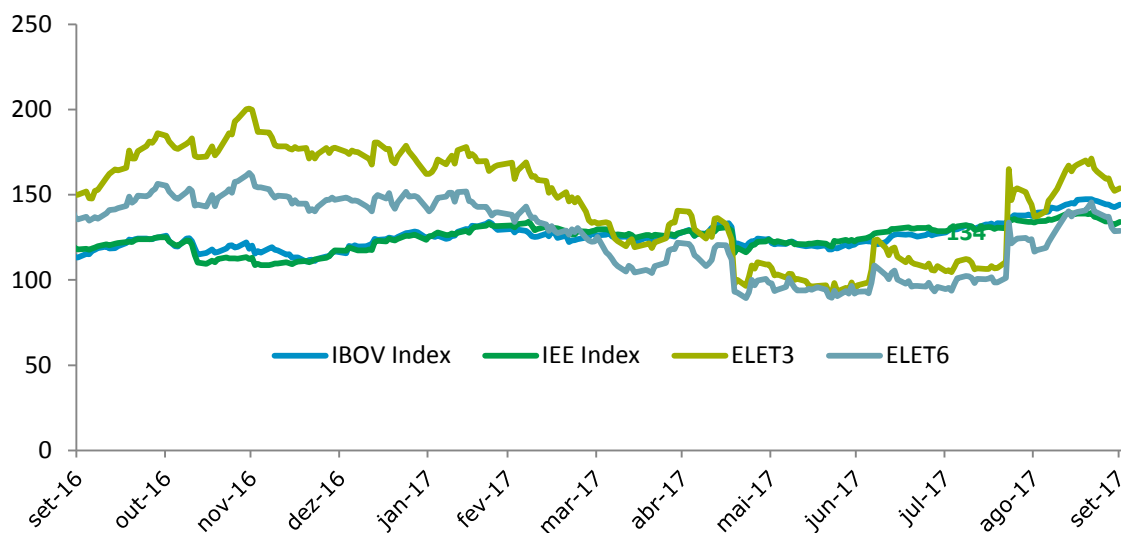
#### ELET3 - Ações Ordinárias da Eletrobras

No terceiro trimestre de 2017, as ações ordinárias da Eletrobras (ELET3) apresentaram uma valorização de 36,9%, fechando a R\$ 19,76. A mais alta cotação foi de R\$ 22, registrada em 20 de setembro, e a mais baixa R\$ 12,6, registrada em 04 de julho, considerando valores ex-dividendo. O volume de negociação médio diário no período foi de 3,54 milhões de ações e o volume financeiro médio diário foi de R\$ 63,6 milhões.

#### ELET6 - Ações Preferenciais da Eletrobras

No terceiro trimestre de 2017, as ações preferenciais da Eletrobras (ELET6) apresentaram uma valorização de 27,6%, fechando a R\$ 22,69. A mais alta cotação foi de R\$ 25,64, registrada em 20 de setembro, e a mais baixa R\$ 16,25, registrada em 04 de julho, considerando valores ex-dividendo. O volume de negociação médio diário no período foi de 2,11 milhões de ações e o volume financeiro médio diário foi de R\$ 43,2 milhões.

### Evolução das Ações Negociadas na B3



Fonte: AE Broadcast  
Número índice 30/09/2016 = 100 e valores ex-dividendo.

## Programas de ADR

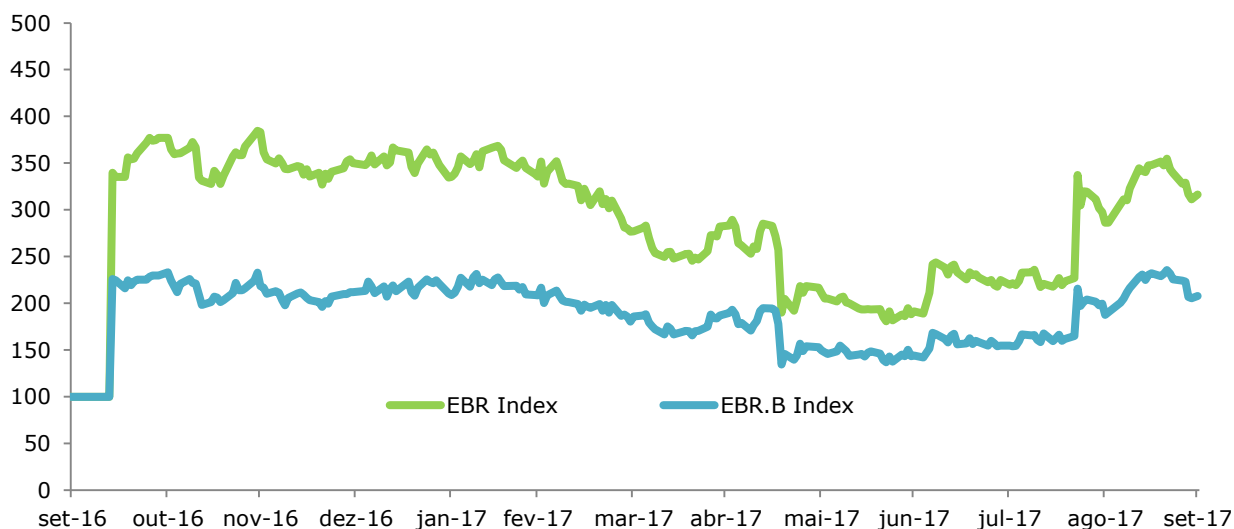
### EBRN - Ações Ordinárias da Eletrobras

No terceiro trimestre de 2017, os ADRs de ações ordinárias da Eletrobras apresentaram uma valorização de 39,5 %, fechando a U\$ 6,2. A mais alta cotação foi de U\$ 6,95, registrada em 20 de setembro, e a mais baixa U\$ 3,7, registrada em 03 de julho, considerando valores ex-dividendo. O volume de negociação médio diário no período foi de 479,1 mil de ações. O volume financeiro médio diário foi de US\$ 2,76 milhões.

### EBRB - Ações Preferenciais da Eletrobras

No terceiro trimestre de 2017, os ADRs de ações preferenciais da Eletrobras apresentaram uma valorização de 30,7%, fechando a U\$ 7,13. A mais alta cotação foi de U\$ 8,08, registrada em 20 de setembro, e a mais baixa U\$ 4,87, registrada em 03 de julho, considerando valores ex-dividendo. O volume de negociação médio diário no período foi de 72,5 mil de ações. O volume financeiro médio diário foi de US\$ 0,457 milhões.

### Evolução das Ações Negociadas na ADR



Fonte: AE Broadcast

Número índice 30/09/2016 = 100

### Latibex - Bolsa de Madri

### XELTO - Ações Ordinárias da Eletrobras

No terceiro trimestre de 2017, as ações ordinárias do programa Latibex apresentaram uma valorização de 31,7%, fechando a € 5,5. A mais alta cotação foi de € 5,8, registrada em 12 de setembro, e a mais

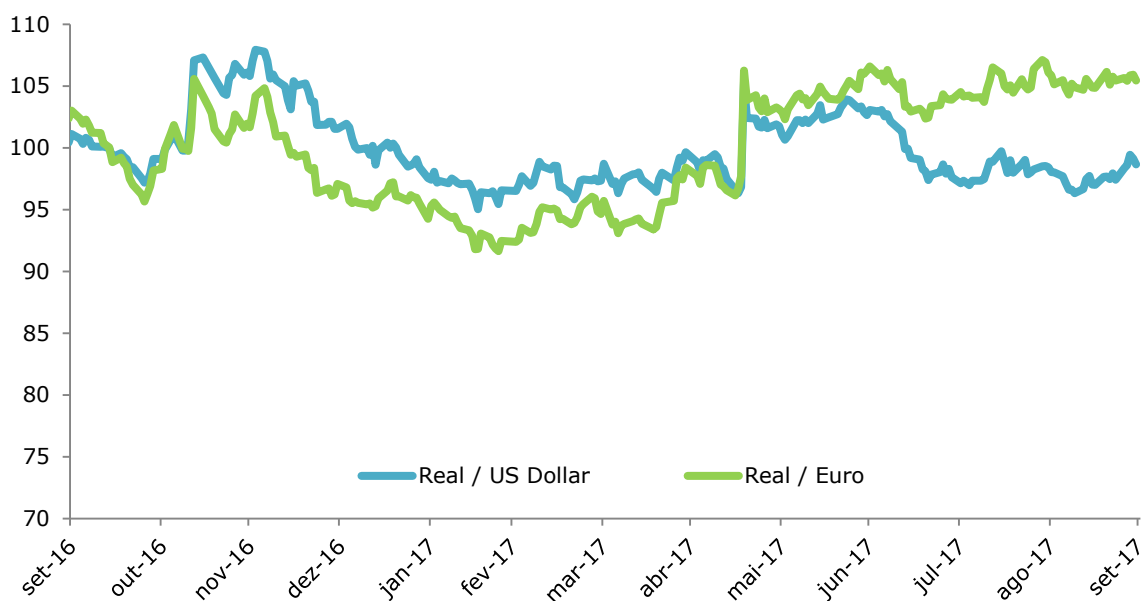
### Informe aos Investidores 3T17

baixa € 3,72, registrada em 09 de agosto, considerando valores ex-dividendo. O volume de negociação médio diário de no período foi de 0,79 mil ações.

#### XELTB - Ações Preferenciais da Eletrobras

No terceiro trimestre de 2017, as ações preferenciais do programa Latibex apresentaram uma valorização de 37,3%, fechando a € 6,7. A mais alta cotação foi de € 6,7, registrada em 21 de setembro, e a mais baixa € 4,2 registrada em 03 de julho, considerando valores ex-dividendo. O volume de negociação médio diário no período foi de 0,09 mil ações.

**Evolução das Moedas Estrangeiras**



Número índice 30/09/2016 = 100.

Informe aos Investidores 3T17

**Nº de empregados**

**Controladora**

**Por tempo**

Tempo de trabalho na empresa (anos)	1T17	2T17	3T17
Até 5	56	34	27
6 a 10	452	456	434
11 a 15	200	190	222
16 a 20	34	36	21
21 a 25	21	21	10
mais de 25	192	196	186
<b>Total</b>	<b>955</b>	<b>933</b>	<b>900</b>

**Por região**

Estado da Federação	1T17	2T17	3T17
Rio de Janeiro	918	897	883
São Paulo	0	0	0
Paraná	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0
Brasília	37	36	17
<b>Total</b>	<b>955</b>	<b>933</b>	<b>900</b>

**Mão-de-obra Contratada / Terceirizada**

3T17
0

**Índice de Rotatividade (Holding)**

	3T17
Com PAE	1,9%
Sem PAE	0,5%

**Parcerias Diretas em SPEs – Controladora**
**Geração**

SPE	Usina	Total do Investimento R\$ milhões	Capacidade Instalada MW	Energia Assegurada MW Médio	Energia Gerada MWh		
					1T17	2T17	3T17
Norte Energia SA*	UHE	35,9	11.233,1	4.571,0	5.214.019,6	6.540.259,20	1.048.544,98
Eólica Mangue Seco 2	UEE	114,6	26	9,59	16.992,8	14.092,5	27.621,775
Rouar S.A.	EOL	101,7 MM	65,1	65,1	37.077	30.126	32.963

\*7 Unidades Geradoras em operação comercial que totalizam 1.924,4 MW de capacidade em operação comercial.

Usina	Participação (%)	Localização (Estado)	Início da Construção	Início da Operação	Fim da Operação
Norte Energia S.A	15,0	PA	Jun/11	Abr/16	Ago/45
Eólica Mangue Seco 2	49	RN	mai/10	set/11	jun/32
Rouar SA	50	Uruguai - Departamento de Colônia	Set/2013	Dez/14	20 anos*

**Transmissão**

Empreendimento	Objeto (De-Para)	Participação (%)	Investimento (R\$ milhões)	Extensão das linhas (Km)	Tensão (kV)	Início da Operação	Término da Concessão
Interligação Elétrica Brasil / Uruguai *	LT 230 kV LT 525 kV	60% Eletrobras Holding 40% Eletrosul	60	02 km em 230 kV e 60 em 525 kV	230 525	Jun/16	-

Empreendimento	Objeto	Total do Investimento (R\$ milhões)*	Capacidade de Transformação (MVA)	Localização	Início da Operação	Término da Concessão
Interligação Elétrica Brasil / Uruguai*	SE Candiota -525/230 kV	80	672 MVA +1 R 224 MVA	RS	Jun/16	-

\*Eletrobras detém 60,4% e a Eletrosul 39,6% do empreendimento.



## Informe aos Investidores 3T17

### Balço Patrimonial

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
R\$ mil				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalente de caixa	504.190	194.106	1.062.520	679.668
Caixa restrito	1.382.693	1.681.346	1.382.693	1.681.346
Títulos e valores mobiliários	4.555.292	4.288.141	7.368.945	5.497.978
Clientes	381.533	355.031	5.408.542	4.402.278
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	0	0	7.102.768	2.337.513
Financiamentos e empréstimos	8.010.576	6.783.913	2.289.734	3.025.938
Conta de Consumo de Combustível - CCC	0	195.966	0	195.966
Remuneração de participações societárias	322.279	618.566	220.651	318.455
Tributos a recuperar	433.681	674.241	913.418	1.085.520
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.229.501	769.541	1.464.428	1.086.367
Direito de ressarcimento	618.125	74.527	1.095.449	1.657.962
Almoxarifado	189	280	584.835	540.895
Estoque de combustível nuclear	0	0	455.737	455.737
Indenizações - Lei 12.783/2013	0	0	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	237.899	127.808
Risco Hidrológico	0	0	107.679	109.535
Ativos mantidos para venda	0	0	0	4.406.213
Outros	781.077	1.136.336	2.315.368	1.663.473
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>18.219.136</b>	<b>16.771.994</b>	<b>32.010.666</b>	<b>29.272.652</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Direito de ressarcimento	0	0	7.454.507	7.507.024
Financiamentos e empréstimos	26.065.097	28.597.843	8.577.399	10.158.306
Clientes	42.042	76.441	777.374	2.079.025
Títulos e valores mobiliários	257.541	245.296	258.621	247.235
Estoque de combustível nuclear	0	0	781.447	675.269
Tributos a recuperar	0	0	1.752.549	1.705.414
Imposto de Renda e Contribuição Social	937.838	1.488.158	1.648.813	2.327.866
Cauções e depósitos vinculados	3.022.644	2.896.676	6.160.367	6.259.272
Conta de Consumo de Combustível - CCC	0	6.919	0	6.919
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	2.558.781	2.412.933	52.902.502	52.749.546
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	222.825	100.965
Adiantamentos para futuro aumento de Capital	1.563.175	1.255.184	1.526.466	1.617.916
Risco Hidrológico	0	0	358.077	457.677
Reembolso FUNAC	0	0	0	0
Outros	2.271.008	2.071.256	1.446.803	1.228.143
	<b>36.718.126</b>	<b>39.050.706</b>	<b>83.867.750</b>	<b>87.120.577</b>
INVESTIMENTOS	66.134.142	60.590.777	28.712.882	26.531.534
IMOBILIZADO	192.457	194.402	26.083.522	26.812.925
INTANGÍVEL	0	0	672.697	761.739
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>103.044.725</b>	<b>99.835.885</b>	<b>139.336.851</b>	<b>141.226.775</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>121.263.861</b>	<b>116.607.879</b>	<b>171.347.517</b>	<b>170.499.427</b>

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Informe aos Investidores 3T17

R\$ mil

Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	31.12.16	30.09.17	31.12.16
<b>CIRCULANTE</b>				
Financiamentos e empréstimos	2.564.221	3.397.485	5.286.064	5.833.547
Debêntures	0	0	37.862	12.442
Passivo financeiro	0	0	0	0
Empréstimo compulsório	46.001	48.193	46.001	48.193
Fornecedores	673.422	440.976	11.660.751	9.659.301
Adiantamento de clientes	553.387	560.277	790.556	620.781
Tributos a recolher	116.528	41.554	1.439.736	1.336.089
Imposto de Renda e Contribuição Social	938.325	486.605	1.242.595	606.848
Contratos onerosos	0	0	272.893	1.093.678
Remuneração aos acionistas	469.223	458.302	471.635	462.891
Passivo financeiro - Concessões e Itaipu	1.057.998	1.212.017	0	0
Obrigações estimadas	161.778	106.879	1.713.672	1.188.149
Obrigações de Ressarcimento	1.778.755	1.693.309	1.827.908	1.868.085
Benefício pós-emprego	9.164	29.632	192.930	107.571
Provisões para contingências	769.790	756.811	1.176.835	1.083.475
Encargos Setoriais	0	0	696.136	647.201
Arrendamento mercantil	0	0	143.692	136.662
Instrumentos financeiros derivativos	4.813	6.614	5.364	6.946
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	391.550	0	5.175.013
Outros	97.748	100.145	1.046.025	1.251.638
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>9.241.153</b>	<b>9.730.349</b>	<b>28.050.655</b>	<b>31.138.510</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Financiamentos e empréstimos	21.156.646	22.922.041	39.474.377	39.786.881
Créditos do Tesouro Nacional	0	0	0	0
Fornecedores	0	0	9.422.951	9.782.820
Debêntures	0	0	331.644	188.933
Adiantamento de clientes	0	0	542.711	592.215
Empréstimo compulsório	456.283	460.940	456.283	460.940
Obrigações para desmobilização de ativos	0	0	1.465.326	1.402.470
Provisões operacionais	0	0	0	0
Conta de Consumo de Combustível - CCC	0	482.179	0	482.179
Provisões para contingências	15.123.985	13.674.073	21.785.299	19.645.954
Benefício pós-emprego	409.780	394.035	2.187.069	2.368.077
Provisão para passivo a descoberto	23.296.277	20.160.828	199.811	311.010
Contratos onerosos	0	0	1.509.512	2.659.305
Obrigações de ressarcimento	0	0	1.446.652	1.516.313
Arrendamento mercantil	0	0	957.948	1.032.842
Concessões a pagar - Uso do bem Público	0	0	63.668	63.337
Adiantamentos para futuro aumento de capital	3.576.470	3.310.409	3.576.470	3.310.409
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	43.310	43.685
Encargos Setoriais	0	0	868.057	615.253
Tributos a recolher	2.222	2.222	522.485	1.059.880
Imposto de Renda e Contribuição Social	400.243	320.560	9.085.585	8.305.606
Outros	1.044.529	946.775	2.525.726	1.667.883
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>65.466.435</b>	<b>62.674.062</b>	<b>96.464.884</b>	<b>95.295.992</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	31.305.331	31.305.331	31.305.331	31.305.331
Reservas de capital	13.867.170	13.867.170	13.867.170	13.867.170
Reservas de lucros	3.018.680	3.018.680	3.018.680	3.018.680
Ajustes de avaliação patrimonial	23.497	33.261	23.497	33.261
Lucros (prejuízos) acumulados	2.273.415	0	2.273.415	0
Outros resultados abrangentes acumulados	-3.931.820	-4.004.625	-3.931.820	-4.004.625
Valores reconhecidos em ORA classificados como mantidos para venda	0	-16.349	0	-16.349
Participação de acionistas não controladores	0	0	275.705	-138.543
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>46.556.273</b>	<b>44.203.468</b>	<b>46.831.978</b>	<b>44.064.925</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>121.263.861</b>	<b>116.607.879</b>	<b>171.347.517</b>	<b>170.499.427</b>

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

**Demonstração do Resultado**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.17	30.09.16	30.09.16	30.09.16
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.897.015</b>	<b>2.602.655</b>	<b>26.846.848</b>	<b>48.135.373</b>
<b>Custos Operacionais</b>				
Energia comprada para revenda	-2.560.073	-2.830.279	-7.949.311	-6.959.817
Encargos sobre uso da rede elétrica	0	0	-1.207.319	-1.232.035
Construção	0	0	-1.143.665	-1.632.508
Combustível para produção de energia elétrica	0	0	-289.056	-795.459
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>336.942</b>	<b>-227.624</b>	<b>16.257.497</b>	<b>37.515.554</b>
<b>Despesas Operacionais</b>				
Pessoal, Material e Serviços	-479.148	-623.568	-7.800.311	-6.612.550
Programa de Aposentadoria Extraordinária	0	0	0	0
Depreciação	-3.421	-3.870	-1.131.093	-1.142.380
Amortização	0	0	-253.436	-185.797
Doações e contribuições	-66.937	-117.645	-110.257	-166.356
Provisões/Reversões operacionais	-3.179.299	-10.178.850	491.495	-7.136.554
Achados da Investigação	0	0	0	-211.123
Outras	-179.039	-172.119	-1.096.703	-1.297.935
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>-3.907.844</b>	<b>-11.096.052</b>	<b>-9.900.305</b>	<b>-16.752.695</b>
<b>Resultado Financeiro</b>				
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de juros, comissões e taxas	2.627.611	2.557.569	662.305	679.652
Receita de aplicações financeiras	581.857	553.015	781.222	835.304
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	10.843	28.435	256.835	354.099
Atualizações monetárias ativas	608.272	848.274	1.058.806	2.728.757
Variações cambiais ativas	901.370	4.242.388	919.060	4.325.619
Remuneração das indenizações - Lei 12.783/13	0	0	0	0
Atualização de ativo regulatório	0	0	36.942	23.772
Ganhos com derivativos	0	0	248.147	106.669
Outras receitas financeiras	97.652	86.702	319.465	347.745
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos de dívidas	-1.454.874	-1.759.606	-4.358.814	-4.838.022
Encargos de arrendamento mercantil	0	0	-240.944	-228.347
Encargos sobre recursos de acionistas	-300.939	-97.283	-314.993	-109.135
Atualizações monetárias passivas	-2.025.620	-2.017.895	-2.233.410	-2.680.972
Variações cambiais passivas	-946.790	-4.723.670	-999.745	-4.664.261
Atualização de passivo regulatório	0	0	-38.636	-24.756
Perdas com derivativos	0	0	-16.040	0
Outras despesas financeiras	-410.574	-249.707	-977.083	-922.343
	<b>-311.192</b>	<b>-531.778</b>	<b>-4.896.883</b>	<b>-4.066.219</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-3.882.094</b>	<b>-11.855.454</b>	<b>1.460.309</b>	<b>16.696.640</b>
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	7.100.357	21.499.310	2.542.311	2.489.231
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>3.218.263</b>	<b>9.643.856</b>	<b>4.002.620</b>	<b>19.185.871</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-938.325	-373.982	-1.315.807	-603.837
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-43.017	416.810	-414.411	-8.810.740
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>2.236.921</b>	<b>9.686.684</b>	<b>2.272.402</b>	<b>9.771.294</b>
PARCELA ATRIBUÍDA AOS CONTROLADORES	2.236.921	9.686.684	2.236.921	9.686.684
PARCELA ATRIBUÍDA AOS NÃO CONTROLADORES	0	0	35.481	84.610
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO</b>	<b>1,65</b>	<b>7,16</b>	<b>1,65</b>	<b>7,16</b>

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

**Demonstração do Fluxo de Caixa**

	Controladora		R\$ mil Consolidado	
	30.09.17	30.09.16	30.09.17	30.09.16
<b>Atividades operacionais</b>				
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>3.218.263</b>	<b>9.643.856</b>	<b>4.002.620</b>	<b>19.185.871</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:</b>				
Depreciação e amortização	3.421	3.870	1.384.529	1.328.177
Variações monetárias líquidas	1.417.348	1.169.621	1.174.604	1.045.557
Variações cambiais líquidas	45.420	481.282	80.685	576.860
Encargos financeiros	-1.447.240	-955.226	3.662.950	1.091.059
Receita de ativo financeiro	0	0	-4.402.908	-27.888.601
Resultado da equivalência patrimonial	-7.100.357	-21.499.310	-2.542.311	-2.489.231
Provisão (reversão) para passivo a descoberto	3.143.362	8.039.785	0	0
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	5.220	12.876	204.870	367.811
Provisão (reversão) para contingências	-19.325	2.076.669	776.936	2.786.243
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	0	-1.389	-560.553	2.611.273
Provisão (reversão) contrato oneroso	0	0	-1.970.577	1.133.006
Provisão (reversão) para perda com investimentos	44.521	0	27.204	474
Taxa de fiscalização sobre recursos hídricos - TFRH	0	0	0	0
Provisão (reversão) risco hidrológico - GSF	0	0	349.003	0
Encargos da reserva global de reversão	274.503	157.264	274.503	157.264
Ajuste a valor presente / valor de mercado	-13.207	-13.604	50.945	48.305
Participação minoritária no resultado	0	0	-69.150	-128.197
Encargos sobre recursos de acionistas	300.939	97.283	314.993	109.135
Instrumentos financeiros - derivativos	0	0	-264.187	-106.669
Outras	-90.207	375.867	-178.325	606.262
	<b>-3.435.602</b>	<b>10.055.012</b>	<b>-1.686.789</b>	<b>18.751.272</b>
<b>(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais</b>				
Clientes	0	-20	287.490	-429.230
Títulos e valores mobiliários	-267.151	-912.561	-1.870.108	1.073.540
Direito de ressarcimento	-212.609	0	615.030	-1.224.599
Almoxarifado	91	90	-43.940	365.463
Estoque de combustível nuclear	0	0	-106.178	-154.221
Ativo financeiro - Itaipu e concessões de serviço público	8.171	675.421	8.171	675.421
Ativos mantidos para venda	0	0	0	0
Risco Hidrológico	0	0	101.456	182.066
Outros	159.673	-65.146	-722.086	1.254.419
	<b>-311.824</b>	<b>-302.216</b>	<b>-1.730.165</b>	<b>1.742.859</b>
<b>Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	556.458	89.609	1.965.593	2.713.669
Adiantamento de clientes	0	0	127.161	-10.899
Arrendamento mercantil	0	0	-67.864	-61.179
Obrigações estimadas	54.899	9.757	655.178	282.487
Obrigações de ressarcimento	95.371	0	-99.913	280.123
Encargos setoriais	0	0	301.739	167.823
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	0	0	0
Outros	85.796	-83.622	362.313	-342.284
	<b>792.524</b>	<b>15.744</b>	<b>3.244.207</b>	<b>3.029.740</b>
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>263.360</b>	<b>-697.628</b>	<b>3.829.873</b>	<b>5.207.198</b>
Pagamento de encargos financeiros	-1.417.890	-1.595.678	-2.965.478	-2.698.895
Pagamento de encargos da reserva global de reversão	-120.910	-107.560	-120.910	-107.560
Recebimento de receita anual permitida (ativo financeiro)	0	0	2.423.706	837.799
Recebimento de indenizações do ativo financeiro	0	0	0	0
Recebimento de encargos financeiros	1.463.532	1.404.420	635.487	884.247
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-225.695	-265.947	-1.351.479	-651.797
Pagamento de refinanciamento de impostos e contribuições - principal	0	0	-102.853	-100.220
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	511.153	189.900	551.875	413.240
Pagamento de previdência complementar	-21.105	-32.520	-249.340	-127.108
Pagamento de contingências judiciais	-541.700	-292.849	-651.314	-489.205
Depósitos judiciais	-296.624	-21.600	-69.609	-391.627
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>-385.878</b>	<b>-1.419.462</b>	<b>1.929.958</b>	<b>2.776.072</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

**Informe aos Investidores 3T17**

Empréstimos e financiamentos obtidos	0	169.670	2.632.553	2.727.484
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-2.939.223	-1.975.222	-4.318.737	-3.573.180
Pagamento de remuneração aos acionistas	-982	-1.583	-8.716	-4.956
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	0	1.970.000	0	1.970.000
Recursos da reserva global de reversão para repasse	800.654	0	800.654	0
Outros	0	0	166.069	127
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>-2.139.550</b>	<b>162.865</b>	<b>-728.175</b>	<b>1.119.475</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Concessão de empréstimos e financiamentos	-1.748.789	-937.936	0	-83.651
Recebimento de empréstimos e financiamentos	3.739.603	2.847.036	2.001.900	1.933.467
Aquisição de ativo imobilizado	-89	-49.185	-824.133	-1.386.271
Aquisição de ativo intangível	0	0	-87.169	-54.928
Aquisição de ativos de concessão	0	0	-1.248.720	-1.702.875
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	-157.200	-465.044	-1.570.701	-2.762.049
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	-63.279	-527.007	-28.049	-500.050
Alienação de investimentos em participações societárias	1.065.266	0	1.065.266	0
Outros	0	0	-127.326	50.595
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>2.835.512</b>	<b>867.864</b>	<b>-818.931</b>	<b>-4.505.762</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>310.084</b>	<b>-388.733</b>	<b>382.852</b>	<b>-610.215</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	194.106	691.719	679.668	1.393.973
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	504.190	302.986	1.062.520	783.758
	<b>310.084</b>	<b>-388.733</b>	<b>382.852</b>	<b>-610.215</b>

**Disclaimer:**

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.